

### O SEGREDO DO PRINCÍPIO DE CURA

A cura espiritual é baseada na compreensão do **Princípio Espiritual da VIDA**. (E qual é esse Princípio?)

Este Princípio é que Deus mantém e sustenta o universo, incluindo todas as pessoas contidas nele, em absoluta integridade. Agora contrariamente a esse ensinamento, está o mundo das aparências, a Matrix do mundo dos sonhos, um mundo hipnotizante que não tem lei para apoiá-lo, nem substância para sustentá-lo, nem continuidade, exceto as quais que a maioria de nós em nossa ignorância, damos continuidade.

Uma vez que essa Verdade seja percebida, você terá um **Princípio de Cura** que permanecerá, independentemente da natureza dos problemas que lhe serão trazidos. Isso não significa que você curará a todos ou a todas as condições. Também não significa que o **Princípio** não seja adequado para atender a todas as situações. (Qual é a razão da cura não ocorrer em certas pessoas então?) O Motivo é que algumas pessoas envolvidas ainda não estão prontas para “viver” esse **Princípio** ou para “viver por” esse **Princípio**; Elas não estão prontas para desistir daquilo que interferiria na demonstração do Princípio. Em outras palavras, Jesus, ele mesmo, não tentou levar o homem rico ao Céus. Não foi por causa da riqueza do homem, por si só, mas porque a fé, a confiança e a esperança deste homem rico estavam justamente na riqueza dele; todas as suas expectativas e esperanças na vida deste homem se baseavam na quantidade de seus bens, e esse homem não pode ser elevado ao estado da Consciência Espiritual.

É assim que da mesma forma existem pessoas que buscam a cura espiritual, mas que buscam apenas a cura de suas dores e discórdias, não uma cura espiritual que transformaria completamente suas vidas. Esse **Princípio** é tão absoluto, no entanto, que, se houver uma oportunidade justa com qualquer pessoa que seja receptiva ao modo de Vida Espiritual, a Harmonia será reestabelecida para a experiência dessa pessoa e ela entrará no processo de iluminação Espiritual.

### O TECIDO DE “este mundo”

O Princípio que elucida o segredo de toda cura espiritual é a compreensão da Natureza do *erro*. (O que é o *erro*?)

O erro nunca é uma pessoa; O erro nunca é uma coisa; O erro nunca é uma condição.

Portanto, nunca leve o *erro* em consideração no seu pensamento ou tente lidar com ele, ou com uma pessoa, coisa ou condição.

É verdade que o *erro* sempre aparece como pessoa, coisa ou condição, e foi isso que confunde os trabalhadores espirituais do mundo. Se toda aparência de *erro* despertar no indivíduo uma revolta, um ressentimento, uma batalha contra uma pessoa, local, circunstância ou condição, a luta está perdida. Nenhuma pessoa na Terra, ou nenhum grupo de pessoas, é seu inimigo; nenhum pecado ou doença é seu oponente ou antagonista. Quanto mais você lutar contra uma pessoa, uma doença, um pecado ou uma condição, mais você se envolverá no que podemos chamar de “este mundo”.

Você pode acreditar que existe algum indivíduo ou grupo de indivíduos entre você e sua harmonia e, com objetivo de realizar uma cura, você faz um Tratamento ou Oração em relação à eles, tratamento “por” eles ou ainda dá o Tratamento no sentido de que “algo seja feito” sobre eles. Em outras palavras, ao fazer isto você está em antagonismo, em ressentimento, em uma revolta contra eles. Seus esforços estão direcionados a eles, para remover os males ou harmonizá-los e, ao fazer isto, você perde sua Demonstração. Pode não ser uma pessoa, mas alguma doença que está entre você e a Harmonia, e novamente você se vê envolvido em uma batalha contra ela e, assim, cavará sua própria sepultura.

Lembre-se: pessoas, coisas ou condições nunca são a fonte de nossas discórdias. Sejam claros nesse ponto tão importante: **Existe uma força universal manipuladora, uma crença universal, um hipnotismo universal (A Matrix) que é a fonte de toda discórdia que entra em nossa experiência.**

Toda limitação, todo pecado, toda tentação e toda doença que nos chega são apenas “efeitos” de uma força ou poder universal que, lembre-se, por si só, não é poder. É apenas poder por causa da aceitação da mente humana nisto. Se o erro fosse poder, não poderíamos dissipá-lo. No entanto, não é poder, exceto no sentido humano do mundo. A crença universal é o único poder que devemos considerar ao nos depararmos com o pecado, doença, morte, falta ou limitação, e isto não é poder.

Para ilustrar, tomemos o caso de uma pessoa que está quase morrendo.

**Agora entenda o seguinte:** nenhuma “pessoa” está morrendo. (Quem ou o que está morrendo?) Se você for chamado a ajudar uma pessoa que parece estar perto da morte, lide com a crença universal milenar de uma vida separada de Deus, uma vida que tem um começo e, portanto, deve ter um fim. Não tente salvar a vida dela porque você não terá sucesso; mas lide com o mesmerismo universal da morte, esse hipnotismo universal que diz que todo mundo que nasceu deve morrer. É esse mesmo hipnotismo que diz que nascemos, que fomos criados da matéria, nascidos do homem e da mulher. A

crença de que você é pai, mãe ou que nasceu de pai e mãe não é uma crença alimentada somente por você individualmente; Essa crença não é pessoal; é uma crença universal que existe desde o início dos tempos. É uma crença universal no nascimento que resulta em uma crença universal na morte. O que estamos lidando não é nascimento ou morte, mas a crença universal, o hipnotismo universal, que aparece como uma pessoa que aparentemente está morrendo, e essa pessoa não parecia estar morrendo, não fosse por causa da crença original de que essa mesma pessoa nasceu em algum momento anterior.

Suponhamos que agora você esteja sonhando que está nadando em direção ao horizonte. Ao olhar em volta, você descobre que foi longe demais e não consegue voltar. Então agora começa uma luta. Você é tomado “pelo pânico” ao se encontrar sozinho, lutando, longe em alto mar; mas há realmente uma luta? Tem água? Existe um “você”? Qual é o tecido e a substância da pessoa que você está vendo na água? Qual é o tecido e a substância da água? Qual é o tecido e a substância da luta? **É o seu sonho, e apenas o seu sonho. O sonho é a substância;** e você, a água e a luta são os objetos que são formados pelo seu sonho.

Se você pegasse um pedaço de couro e dele modelasse um homem em um canto, um piano à esquerda e um teto acima, você ainda não teria um homem, um piano nem um teto: você teria couro. Se você destrói o couro, destrói o homem, o piano e o teto. Com a destruição do couro, o homem, o piano e o teto desapareceriam. Assim, com a destruição do seu sonho, a falsa crença de você na água e na luta desapareceriam. Agora, em seu sonho de uma vida ou morte lutando na água, se alguém o despertar do sonho, você descobriria que, através do despertar ou desmembramento do sonho, automaticamente, seguiria o desmembramento do “você” na água, da própria água e da luta. O tecido das discórdias da experiência humana é um hipnotismo universal, uma crença universal. Esse é o tecido ou substância de todo senso de limitação que pode surgir em sua experiência, seja finanças limitadas, saúde limitada, família limitada, negócios ou relações sociais limitadas ou qualquer outra experiência discordante. O tecido disso é um hipnotismo universal, uma crença universal em um universo separado de Deus.

Quando Jesus disse: “Eu venci o mundo”, ele não quis dizer que havia vencido todas as pessoas no mundo e todos os males das pessoas no mundo. Seu ministério não durou um período de tempo suficiente para realizar tal feito. Mas ele venceu o mundo, e de uma só vez no sentido de perceber que o único mundo que precisava ser vencido era composto dessa ilusão hipnotizante manipuladora. Então todas as pessoas, todas as circunstâncias e todas as condições de limitação desapareceram.

### **UMA IGNORÂNCIA UNIVERSAL MANTÉM O MUNDO NA PRISÃO**

Lembremos que a ignorância que separa as pessoas da realização da Verdade não é pessoal para você, para mim ou para qualquer pessoa do mundo: é uma ignorância universal, um senso universal de hipnotismo que está sempre sem presença ou poder. Existe uma ignorância universal que dominou a mente de praticamente todos os indivíduos no planeta Terra, tornando-os hostis e antagônicos à Verdade. (Por quê?)

Porque no momento que a Verdade recebida e aceita na consciência apaga as próprias coisas que a humanidade aprendeu a amar - o glamour e a glória da individualidade pessoal, poderes pessoais, força pessoal, sabedoria pessoal, glória pessoal, conquista pessoal. A mente humana está em rebelião contra qualquer coisa que a destrua. Fica ressentido ao ouvir: “Por que você me chama de bom? Há apenas um bom, o Pai que está no Céus.” A mente humana se glorifica: “Veja minha força; veja minha sabedoria; veja minha beleza; veja meu poder; veja minha saúde; veja minha riqueza: são minhas; eu fiz isso.”

A ignorância universal que separa as pessoas da compreensão, apreensão e demonstração da mensagem do Caminho Infinito, não é uma limitação pessoal; não tem nada a ver com instrução educacional de uma pessoa ou com a falta dela, com seu treinamento religioso ou falta dele. Tem a ver com uma ignorância universal, um mesmerismo universal que é para sempre sem presença e sem poder. Você compreendeu isso?

**Compreenda que você está sempre lidando com um mesmerismo ou hipnotismo universal, que é o tecido (A Matrix) deste mundo; você não está lidando com as imagens que o tecido apresenta, mas com o tecido ou hipnotismo em si. Essa percepção é a sua Graça salvadora.**

Em outras palavras, nunca temos uma pessoa que está morrendo para salvar ou uma pessoa doente para curar. (O que temos?) Temos “um estado” de hipnotismo universal, aparecendo como uma pessoa doente, pecadora, moribunda ou morta. Nunca temos uma pessoa má; temos um estado de hipnotismo universal ou ignorância aparecendo como uma pessoa má. No momento em que percebemos isso, a pessoa má desaparece e somos capazes de vê-la como ela realmente é.

Tornar-se magoado com uma pessoa ou condição, ou combater uma pessoa ou condição, é envolver-se com ela, ser ludibriado por ela. Existe apenas uma maneira de escapar dessa ilusão dos sentidos; existe apenas uma maneira de escapar do mal de qualquer forma no mundo - pessoas más, maus pensamentos, planos malignos de destruição - e isso é parar de combatê-lo e perceber que por trás dele está o tecido delirante do qual é constituído e que esse tecido dos sonhos é

ilusório, não tendo Princípio Criativo, pois Deus não o criou. Portanto, ele não tem existência, substância, continuidade ou lei para sustentá-lo. **Essa percepção destrói ela.**

Não há ilustração mais clara disso do que a de uma pessoa que está à beira da morte. Não temos uma pessoa que esteja morrendo para ser salva; temos apenas uma sensação ilusória de morte. Quando lidamos com a morte desse ponto de vista, a pessoa que está morrendo dá um pulo e diz: *"Aqui estou eu, toda renovada, forte e boa."* Você não fez nada a uma pessoa que está morrendo, porque a pessoa que estava morrendo não existia no início; você destruiu o tecido da aparência, o tecido daquilo que estava aparecendo. Não há outra maneira de superar "este mundo".

Essa visão, esse desdobramento, veio a mim enquanto lia a vida de Buda. Gautama, que mais tarde se tornou Buda, aconteceu em um dia quando ele fora do Palácio viu um homem doente, um cadáver e um mendigo. Ele ficou horrorizado como essas coisas pudessem existir. Na vida, como seu pai havia arranjado para ele dentro do Palácio, nada disso era permitido ser testemunhado por ele, nenhuma dessas tragédias da existência humana. Ele perguntou ao seu conselheiro: "Estes são os únicos casos como este no mundo?" Quando o conselheiro disse-lhe que todo mundo finalmente chega a esse fim, ele ficou chocado; era impensável que em um universo tão bonito como ele conhecia somente dentro do Palácio, pudessem existir doenças, morte e pobreza que estragassem sua harmonia. Essa é a pergunta que lhe veio à mente e deu a ele a pista para todo o problema:

**"Preciso descobrir como remover o pecado, a doença e a morte do mundo".** Foi isso!

Ele nunca pensou em sair e curar pessoas; ele nunca pensou em sair e reformar pessoas ou enriquecer pessoas. Seu único pensamento era: **como posso remover o pecado, a doença e a morte do mundo?**

A mensagem do Caminho Infinito é uma revelação de como remover o pecado, a doença e a morte do mundo, como remover a ignorância que separa as pessoas da Verdade. No Caminho Infinito, as pessoas são apenas incidentais à nossa estética. O próprio ministério em si é a remoção da ignorância, pecado, medo, morte e limitação do mundo; e isso deve ser conseguido, não gastando dinheiro suficiente para tornar todos milionários, não tendo guerras suficientes no mundo para matar um número suficiente de pessoas, ou a fim de que existam um número menor delas para alimentar; mas sim quebrando todo o mesmerismo de limitação, ignorância, pecado, medo, doença e morte.

Você me ouviu dizer que, quando me pedem ajuda, nunca levo uma pessoa ou sua condição à minha consciência.

(Por que?) **Esta é a razão:** a pessoa ou a condição é a armadilha que ilude e engana o praticante. Para ajudar alguém, o primeiro passo é parar de pensar na pessoa ou na condição que ela lhe apresentou e, perceba que elas representam apenas imagens ou uma aparência, cujo tecido você já sabe que é a crença universal, esse sonho universal chamado sonho mortal, ilusão universal, chamada por muitos nomes ou Matrix. Não faz diferença qual o nome que você usa para ela, desde que perceba que é um sentido universal que, por si só, não tem lei para sustentá-la, não tem causa, efeito ou pessoa por quem operar.

#### **“ESTE MUNDO”**

Nunca resolveremos nossos problemas individuais, assim como não resolveremos problemas nacionais e internacionais, tentando mudar as pessoas, curá-las, reformar ou enriquecê-las. Nós só vamos trazer harmonia ao nosso mundo individual, vendo cada pessoa, coisa ou condição discordante como uma imagem produzida por essa substância ilusória chamada sonho da existência humana, ilusão universal, hipnotismo universal ou crença universal, ou, para você como, nada universal, aparecendo como pessoas e condições. Nunca tente salvar uma pessoa que está morrendo; Nunca tente enriquecer uma pessoa pobre; Nunca tente curar uma pessoa doente; Lembre-se sempre de que: você está lidando, não com uma pessoa, não com uma condição, não com uma coisa, mas com uma sugestão hipnótica, com uma influência hipnótica, com uma imagem hipnótica, que não existe fora da mente humana, da crença humana, aparência humana. Nesta realização, você destrói todo o tecido do qual o erro foi cometido.

Toda condição de limitação, seja finanças limitadas, saúde limitada, moral limitada ou condições de vida limitadas, é apenas a expressão de um hipnotismo universal, uma ilusão universal, uma crença de uma individualidade separada de Deus, uma crença de uma causa separada de Deus, uma crença de uma vida separada de Deus, uma crença de uma substância separada de Deus, uma crença de sabedoria ou conhecimento separado de Deus. Toda essa série de crenças constitui uma influência hipnótica, fazendo-nos enxergar as pessoas, lugares, coisas e condições como limitados. Você pode dividir esse sonho de Adão em suas partes componentes e descobrirá que o sonho de Adão é composto pela "crença no bem e no mal" - a crença de uma vida separada de Deus, de uma individualidade separada de Deus, de um lei separada de Deus, de uma substância, uma atividade ou uma causa separada de Deus.

Toda vez que você é chamado para solucionar um problema, observe que geralmente há uma

pessoa envolvida nele, mas como Deus é o único Princípio Criativo, o filho de Deus não pode se envolver em nenhum problema não é mesmo!? Claro que não!

O problema pode ser apenas a crença de uma individualidade(ego) separada de Deus. Observe que todo problema que chega a você chega a você como uma condição.

Pode ser uma condição de Deus?

Não, pois se fosse uma condição de Deus, não apresentaria nenhum problema. Simples assim, mas requer prática para reconhecer este fato. Uma vez que o simples fato de ser "uma condição" mostra que é uma aparência que não tem existência real, porque na verdade não existe uma pessoa nem uma condição à parte de Deus. Qualquer aparência oposta à isto deve fazer parte do que se chama sonho de Adão ou sonho mortal ou senso ilusório de existência, ou o que Jesus chamou de "este mundo".

Deveríamos achar muito simples atender a todos os casos que nos pedem ajuda, se pudéssemos apenas dizer "este mundo" e descartá-lo com um sorriso, sabendo que é apenas uma condição desse "mundo", o ilusório mundo, não o mundo real, não o mundo de Deus.

É como se fôssemos sair na rua e ver crianças brincando com um jogo no qual desenhavam um círculo com giz na calçada, e então uma criança fosse presa dentro dele.

A criança no círculo não pode escapar de sua prisão até que algo seja feito para resgatá-la. Você, no entanto, em vez de tentar libertar a criança de sua prisão, olhe para ela, sorri e diz: "Ah, sim, mas esse é o mundo da criança" e segue em frente, sabendo que, na realidade, ela não está presa. Se você se acostumar com a idéia de que tudo o que aparece em um sentido limitado, seja uma pessoa ou uma condição, faz parte "deste mundo", significa o mundo dos sonhos, o mundo de Adão, o mundo irreal e, depois de seguir em frente, descobrirá em breve a rapidez com que a ilusão é quebrada para seu paciente, amigo ou parente.

Testemunhamos alguma condição desagradável ou alguma pessoa má, mas se existe um Deus, não pode haver pessoa, lugar ou coisa má. A dificuldade na prática é que primeiro vemos a condição ou pessoa e depois procuramos fazer algo a respeito, e, ao fazer isto, nos envolvemos nela. Se, no entanto, vemos "ela" - seja "ela" uma pessoa, lugar ou condição - e depois lembramos que o tecido é o sonho, o sentido ilusório de um universo separado de Deus ou "este mundo". E depois passá-lo com, "Oh, isso é apenas 'este mundo'", nós quebraríamos o sonho. Nós quebramos o sonho da limitação no minuto em que nós mesmos nos tornamos indiferentes.

Eu já lhe disse que este é o ano em que nossos alunos devem ser mais diligentes em quebrar o sentido mesmérico que os liga às crenças humanas, e isso só pode ser conseguido aprendendo o Princípio de que não pode haver nem bem nem mal no efeito. Aceitar o bem ou o mal perpetua o sonho. Em seus estudos metafísicos anteriores, você aprendeu que todo erro é ilusão, mas no Caminho Infinito você deve dar um passo adiante e perceber que o senso finito de bem é igualmente ilusório. Você alcança essa consciência ao perceber diariamente que não há bem nem mal na forma, mas que o Espírito é a realidade subjacente de todos. Tente entender que é a crença no bem e no mal que perpetua o sonho e o que mantém você fora do Jardim do Éden.

Um praticante é uma pessoa que, de certa forma, está indiferente e desinformada do cenário, que, até certo ponto, não tem medo das aparências e não faz nada para combatê-las. No mundo existe pecado, doença e morte. Se o estudante-praticante olha para fora e diz: "Oh, que terrível!" Mas agora se, no entanto, o praticante realmente chegou a um estado de consciência de praticante, ele olha e diz: "Já sei, "este mundo", "hipnotismo", "nada" e continua tranquilo suas tarefas diárias da vida.

Há apenas uma coisa que impede a harmonia em nossa experiência pessoal, e esse é o sentido universal de uma vida ou uma individualidade separada de Deus, ou de uma lei separada de Deus. Existe apenas uma maneira de quebrar esse sentimento de limitação, e é retirar-se da batalha no mundo, retirar-se da batalha e da oposição de pessoas e condições.

### VIVENDO A VIDA CRISTÃ

Viver a vida cristã significa aceitar o ensinamento do Mestre: **Ame o seu próximo como a si mesmo, mas, acima de tudo, ame o Senhor teu Deus com todo o seu coração, com toda a sua mente, com toda a sua alma.** Esses mandamentos não passaram de banalidades sem sentido, até começarmos a separá-los em nossas próprias mentes várias vezes ao dia e chegar a um entendimento correto e prático deles. Como amamos o Senhor nosso Deus com todo o coração, com toda a alma, com toda a nossa mente? O que isso significa? Cada um de nós pode ter uma explicação e experiência diferente, mas no sentido de eu amar o Senhor Nosso Deus de todo o coração significa não amar indevidamente nenhuma forma e nunca odiar ou temer o que está no domínio físico ou mental - coloque toda fé no Infinito Invisível como a Realidade da vida aparecendo externamente como efeito. Para compreender a profundidade do significado dessa afirmação, é necessário muito estudo e prática. No sentido de não amar, odiar ou ter medo do que aparece no reino físico ou mental, quebramos o sonho hipnótico de uma individualidade (ego) ou (da Matrix), um universo à parte de Deus.

Amar o próximo como a nós mesmos é reconhecer que Deus é a individualidade de todo ser real.

Deus é a individualidade de todos os indivíduos na face da Terra, mesmo quando eles parecem um estado humano doente, pecaminoso ou moribundo. Deus é o Ser, Deus é a Vida, Deus é a Inteligência, Deus é a lei de todas as pessoas, mesmo quando no sonho hipnotizante manipulador elas parecem estar doentes, pecadoras ou estúpidas. Amar o próximo como a nós mesmos significa, na verdade, reconhecer Deus como o próprio ser de tudo o que aparece, independentemente da aparência hipnotizante manipuladora que está nos confrontando.

Quando seguimos esses dois mandamentos literalmente, podemos ver prontamente que toda a aparência que contemplamos de um estado humano doente, pecador, estúpido, moribundo e ignorante é criada pelo sonho do mundo, que o Mestre chamou de "este mundo". Quando isso ficar claro para nós, nunca amaremos essas imagens, nem as odiaremos ou as teremos. Não amaremos as pessoas neste mundo mais do que odiá-las ou temê-las, mas amaremos o que constitui as pessoas: Deus, o estado-Cristo, o Espírito e a Alma de todos os indivíduos na Terra. Essa é a única maneira de ser possível realmente amar "este mundo", porque você achará impossível amar as aparências que as pessoas lhe apresentam. Se, no entanto, você olhar através dessas aparências para o que elas realmente são, o que realmente constitui seu ser, não poderá deixar de amar a todos, se ela aparece como homem, mulher, criança ou se aparece como animal ou inseto. Depois de perceber que existe uma Alma invisível que é o ser real de todos, então você é capaz de olhar através da aparência, olhar através dos olhos para a própria Alma que está por trás desses olhos.

Resolva amar o próximo em uma atividade espiritual. Veja o amor como a substância de tudo o que é, não importa qual seja a forma. À medida que nos elevamos acima de nosso estado-humano a uma dimensão mais elevada da vida, na qual entendemos que nosso próximo é um ser puramente espiritual, governado por Deus, nem bom nem mau, estaremos verdadeiramente amando.

Ao treinar você mesmo para olhar as pessoas e animais conforme entra em contato com eles, você automaticamente chegará àquele lugar em que não estará mais amando, odiando ou temendo o mundo da aparência, ou o que Jesus descreveu como "este mundo". Na proporção em que você puder fazer isso, pode dizer com certeza:

*"Eu venci este mundo. Eu não odeio mais, nem tenho medo, nem amo este mundo; Não tento mais que me livrar disso; Não tento mais que lutar ou combater nada neste mundo; Eu vejo através dele - através dele e além dele. Eu vejo o que realmente é: Deus. Vejo que aquilo que parece ser, não é o que parece,*

*nada mais é que uma imagem no pensamento composta do tecido de um mundo de sonhos. "*

Este é o segredo de todos os segredos. esse é o segredo da Vida Espiritual. esse é o segredo não encontrado na literatura do mundo. Quando você lê a maioria das publicações inspiradoras, embora ache elas inspiradoras, são momentâneas visto que geralmente você se encontra com o mesmo problema para enfrentar amanhã. Sendo assim a literatura inspiradora do mundo, por si só, não é suficiente. Até pode nos elevar e nos tornar receptivos ao Espírito, mas não fornece a Verdade necessária ao nosso desenvolvimento.

Essa verdade é a verdade de que as discórdias, limitações e desarmonias deste mundo são parte do tecido da ilusão - "este mundo", nada. Nesse reconhecimento, você terá o segredo de vencer - vencer "este mundo".

Ao treinar-se a olhar através dos olhos de pessoas e animais, ao entrar e as desarmonias deste mundo são do tecido da ilusão - "este mundo", nada. Nesse reconhecimento, você terá o segredo de vencer - vencer "este mundo".

## SUPRIMENTO

Há um aspecto do assunto da vida espiritual e da cura espiritual, que confunde todos os iniciantes no trabalho. Não apenas confunde o iniciante, mas deixa perplexo muitas pessoas que deram alguns passos no caminho espiritual; e, no entanto, é um assunto que nunca entra no pensamento daqueles que estão bem avançados em Consciência Espiritual. Esse assunto é o Suprimento. Isso intriga todos no começo, porque não é apenas um assunto difícil de entender, mas também é difícil ver como isso está relacionado à Vida Espiritual. O Suprimento é algo que o iniciante após seus primeiros vislumbres da Presença de Deus geralmente está ansioso demais para demonstrar, ou, por falta de entendimento, se recusa a pensar, porque ele não se sente Espiritual e, portanto, indigno de ser considerado como um estudante sério no Caminho Espiritual.

Claro, nada poderia estar mais longe da verdade do que isto. De fato, não há assunto mais elevado em todo o Reino dos Céus, nem algo mais intimamente relacionado a toda a Vida Espiritual do que o Suprimento. Às vezes, à medida que o aluno progride em seus estudos e trabalhos, ele tende a afastar dele a questão do Suprimento, porque agora parece que sua mente deveria estar em algo mais alto, mais nobre, mais espiritual. Para o aluno que está mais avançado no Caminho Espiritual, o Suprimento não é mais uma questão de preocupação, porque, com a compreensão do assunto, surge um conhecimento do que é. Criou-se raiz na consciência, sendo assim não requer pensamento consciente.

Já o iniciante está confuso sobre esse assunto porque acredita que Suprimento consiste em dinheiro,

propriedades, investimentos ou negócios. Essas coisas não são Suprimentos: são os produtos do Suprimento; elas são a evidência visível do Suprimento - a representação do Suprimento. O Suprimento é um assunto Espiritual, um assunto profundamente Espiritual; é o assunto mais Espiritual que você jamais encontrará, porque Suprimento é a Realização de Deus. É uma atividade da Verdade que ocorre dentro de você e dentro de mim - um estado de paz que desce sobre nós quando o Espírito de Deus é sentido por dentro. É essa consciência da Presença de Deus que constitui Suprimento.

O Suprimento é interior e se externaliza como livros, músicas, invenções, textos, artes ou novas idéias de comércio; mas estas coisas em si não são suprimentos: são a evidência do Suprimento. É essa paz profunda, essa quietude interior, que se torna evidente como Suprimento em sua experiência. Seria quase impossível para você inventar qualquer coisa, escrever uma peça duradoura da literatura ou compor um pedaço de música emocionante, se primeiro você não encontrasse uma profundidade no centro de seu próprio ser - um poço profundo de contentamento dentro de si, uma profunda realização da paz.

Não faz diferença se você chama essa realização de Deus, se você chama de Espírito, se você chama de Vida, se você chama de uma sensação de paz, ou se você a chama de alegria, desde que você entenda que é um sentimento no centro do seu ser, um sentimento que traz um sorriso ao seu rosto. Chame por qualquer nome que você escolher, mas seja qual for o nome, é Deus; é o Cristo; é o Espírito; é Emanuel, ou Deus conosco.

### **O SUPRIMENTO NUNCA PODE SER ENCONTRADO NO MUNDO EXTERNO**

Todos os nossos jovens estudantes que estão tentando demonstrar o Suprimento no mundo externo falham porque ele não pode ser encontrado lá. O Suprimento está dentro de você; está dentro de mim; está dentro da nossa consciência. **A própria sensação de paz e alegria ou o sentimento da Presença de Deus que podemos experimentar a qualquer momento é nosso Suprimento.** Amanhã, na próxima semana, no próximo mês ou no próximo ano, poderá aparecer externamente como uma nova casa, uma nova posição ou um novo investimento; mas isso será apenas a externalização do Suprimento que foi realizada em um momento de paz.

Ainda existem muitas pessoas no mundo metafísico que pensam na demonstração em termos de abundância como: dinheiro, posição, lar ou oportunidade. Como algo a ser alcançado através da luta no dia a dia e do trabalho duro no mundo. Eles agem partindo do pressuposto de que, aqui fora, há dinheiro; ou aqui fora, há casas; ou que, em algum lugar por aqui, há oportunidade; e que, orando ou participando de algum tipo de hocus-pocus mental, eles vão atrair essas coisas para eles. Esse é o tipo de metafísica que deixa o aluno com dor de cabeça, tensão mental ou sensação de inutilidade e frustração. Mesmo naqueles poucos casos em que, de alguma maneira misteriosa, esse esforço mental até resultou no objetivo desejado, porém freqüentemente ocorre a constatação posterior de que não era bem o que deveria ser desejado ou que não atende à necessidade para a qual foi procurado.

Em Isaías, lemos: *“A Terra deles também está cheia de ídolos; eles adoram o trabalho de suas próprias mãos, o que seus próprios dedos fizeram.”* O dinheiro é um dos ídolos feitos pelas mãos dos homens.

Os homens não apenas adoram ele, mas também temem a falta dele. Em outras palavras, eles depositam sua fé e confiança no dinheiro e lhe conferem poder. Mas, na verdade, que poder existe no trabalho das mãos do homem? Se todo poder está em Deus?

Nossa consciência individual é o depósito do desenvolvimento espiritual infinito. No momento em que começamos a extrair deste armazém inesgotável, que nunca leva em conta o que está no mundo visível, deixamos de nos preocupar com o quanto temos ou pouco, ou se o status econômico atual do mundo é de prosperidade ou depressão. Deus nos deu uma recompensa infinita, e sua expressão é ilimitada, desde que reconheçamos que a Terra é do Senhor, a prata é do Senhor e o ouro é do Senhor. É somente quando estamos tentando obter nossa parcela dos bens do mundo, acreditando que a terra, a prata e o ouro são bens pessoais, pertencendo a seres humanos, nos tornamos limitados.

O dinheiro, por si só, não é mau, mas um bem muito prático e necessário para ser usado com sabedoria e propósito como meio de troca. É tão necessário em nossa civilização atual quanto sapatos, vestidos, ternos ou outras peças de vestuário. Mas quem adora, teme ou odeia roupas? Há muitas coisas feitas pelas mãos do homem que são desejáveis - casas, automóveis, aviões, roupas, dinheiro, valores mobiliários, propriedades - todas elas são desejáveis, mas apenas como mercadorias a serem usadas, não como algo a ser adorado ou com medo de faltar.

No momento em que você começa a perceber que o Espírito Invisível é a saúde de seu semblante, no momento em que começa a perceber que esse Espírito invisível não é apenas a Fonte de seu Suprimento, mas é o seu Suprimento em Si, no momento em que percebe que esse Espírito Invisível Deus, o Pai, é sua Torre Alta, sua Fortaleza, seu Esconderijo, seu lugar de descanso, todas as suas necessidades serão atendidas.

**Certifique-se de apenas uma coisa:** nunca se arrependa da ausência de qualquer pessoa ou da falta de qualquer coisa. Nunca, nunca, nunca se arrependa da perda ou falta de alguém ou de qualquer coisa no reino exterior. Permaneça no lugar secreto do Altíssimo. Então você nunca terá falta, porque você levará consigo seu Suprimento de oportunidade, seu Suprimento de habilidade, seu Suprimento de habilidade em arte, literatura ou o que quer que você queira expressar. Você carrega seu suprimento quando entende:

*Deus é meu libertador; Deus é a essência do meu ser; Deus É.  
Se eu não sei mais nada, mas que Deus é, isso é suficiente, pois toda a minha esperança e fé estão no Invisível.*

Aqueles que têm essa visão se tornam uma luz para todo o resto do mundo e, à eles o mundo pode perguntar: "Por que você é tão favorecido?"

Por que você é tão abençoado com todas as aparentes coisas boas da vida?"

E a resposta deles será: *"É um dom gratuito de Deus, mas é um dom que vem apenas para aqueles que reconhecem Deus como a Fonte, a Essência e a Lei - somente para aqueles que mudaram do reino visível finito para o o Invisível Infinito."*

### **NOSSA CONSCIÊNCIA DE DEUS É NOSSO SUPRIMENTO**

Por fim, todo mundo no caminho espiritual deve entender o assunto do Suprimento através da visão espiritual que reconhece que não pode haver Suprimento em nossa experiência externa, a menos que exista uma consciência de Deus ou um Bem dentro de nosso próprio ser:

*Aqui e Agora, é a Fonte de Todo o Suprimento existente no universo.*

*Aqui e agora, está a substância, a atividade e a lei de todo o Suprimento existente.*

*Aqui e agora, o lugar em que Eu estou é um solo sagrado - inteiro, completo e perfeito. Minha consciência individual é a Fonte de Todo Suprimento; é a Lei de todo Suprimento; é a atividade de todo Suprimento.*

*Espírito é Suprimento; a vida é suprimento.*

Ninguém jamais viu a VIDA: a VIDA é revelada através de suas formas, mas a VIDA em si nunca é vista - apenas "as formas" que testemunham a VIDA. O jardim de rosas é testemunha da VIDA; pomares cheios de frutas dão testemunho da VIDA; os animais testemunham a VIDA; e nós próprios testemunhamos a VIDA. Mas nunca vimos a própria VIDA através das faculdades da visão, audição, paladar, tato ou cheiro. Somente aqueles que conhecem a VIDA, apenas aqueles que viram a VIDA face a face, que podem se afastar dos cinco sentidos físicos, descansam profundamente em seu próprio ser até que transcendam a mente racional, e então com seus olhos e ouvidos internos, com discernimento espiritual interno, eles testemunham a VIDA - quase, pode-se dizer que eles vêem Deus ainda na carne. Existe uma faculdade da Alma, um discernimento espiritual, que nos permite conhecer as coisas de Deus e saber que elas existem; e então, sabendo disso, percebê-las como as formas tangíveis de nosso suprimento diário.

Toda a mensagem do Caminho Infinito é baseada no Princípio de que a Palavra se torna carne, o Espírito invisível se manifesta, realiza ou se evidencia em nossa experiência cotidiana como a forma de saúde corporal, saúde mental e segurança econômica, não através de uma busca destes no plano externo, mas através da realização de sua verdadeira natureza.

A realização da verdadeira natureza do Suprimento não significa que devemos parar de trabalhar, mas que paramos de trabalhar com senso de "ganhar a vida". Trabalhamos, mas trabalhamos pela alegria da atividade; Trabalhamos pela alegria de contemplar a perfeição. "O homem, cuja respiração está em suas narinas" precisa suar para ganhar a vida, mas não o homem espiritual. Sua vida não vem do trabalho árduo. O homem espiritual trabalha duro - ele pode trabalhar até 20 horas por dia e trabalhar duro durante essas 20 horas, mas ele não trabalha para viver; ele trabalha pela satisfação e alegria que encontra no próprio trabalho. O homem espiritual sabe que o Espírito invisível é a Fonte de sua vida, que seu Pai celestial sabe que precisa dessas coisas antes mesmo dele, e que é seu bom prazer dar-lhe o Reino.

O homem fundamentado no Espírito pode ser uma pessoa muito próspera e saudável, embora a posse de propriedade ou saúde não é indicação de espiritualidade (Espírito em ação); mas esse homem não deposita sua esperança, sua confiança ou sua aliança em cofres cheios de ouro ou investimentos, porque estes são "efeitos", nem bons nem maus, em si mesmos. Sua confiança está no Invisível, aquilo que o mundo não pode ver. O mundo não pode ver o invisível, e é por isso que o mundo está com problemas. "Mas vós, meus discípulos" - vocês capturam a visão espiritual, sabem que há uma **Presença Invisível** e sua esperança está nela, sua confiança está nela.

Descansando nessa visão espiritual, você pode empreender qualquer que seja o seu trabalho com alegria e liberdade. Você não estará livre de nada; você é livre ao perceber que o trabalho de suas mãos é Amor. Você faz seu trabalho com Amor e dá o máximo possível, não para competir com ninguém, nem para ganhar glória ou honra, mas pelo o próprio trabalho.

## A ABUNDÂNCIA É A LEI DO UNIVERSO

Existe um Espírito invisível que sempre aparece como forma no plano visível. No outono, as frutas das árvores são colhidas e as folhas caem, mas ninguém fica alarmado por isto. Todo mundo sabe que a natureza está trabalhando e que em poucos meses as folhas e os frutos reaparecerão. Todos nós sabemos disso, mas falhamos em reconhecer a analogia entre essa atividade cíclica da natureza e nosso próprio suprimento. Às vezes, quando olhamos para nossos bolsos e os encontramos vazios, o mesmerismo do mundo é tão grande que achamos que chegamos ao fim de nosso suprimento. Esquecemos que, assim como parece haver uma estação estéril na vida de uma árvore, também podemos passar por um período de falta, que é apenas uma fase temporária de nossa experiência total. Dentro de nós, no fundo, a mesma Lei de Deus que, através de Moisés, trouxe maná, uma nuvem de dia e uma coluna de fogo de noite, a mesma lei que trouxe corvos com comida a Elias, que multiplicou pães e peixes, que sempre alimentou, manteve e sustentou os da visão espiritual, que o mesmo Espírito está aqui e agora no meio de nós.

O Espírito que tão abundantemente enche a terra com seus frutos, o mar com peixes, o ar com pássaros, as colinas com gado, o solo com todo tipo de vegetais, frutas e flores, em tanta abundância que não se pode contar, fornece tudo de bom para nós. A abundância é o plano divino para nós, mas perdemos isso ao olhar para as formas externas e tentar colocá-las “onde os gafanhotos e a ferrugem corrompem”, sentindo que, se não as mantivermos seguras ao nosso alcance, nunca mais existirá, em vez de apreciar o que está exposto diante de nós, na percepção de que o Invisível Infinito, a que chamamos Pai, Espírito, Cristo, Presença ou Deus, nos proporcionou uma infinidade de suprimentos quando olhamos para Ele. Muitas pessoas experimentam a falta por um período tão longo que elas realmente acreditam que existe uma lei de limitação que as vincula à experiência da falta. Essa crença de que existe uma lei da falta, é a primeira sugestão que deve ser eliminada. Se você pudesse contar os pássaros no ar e os peixes no mar, ou se pudesse nadar no Oceano Pacífico, como fazemos aqui no Havaí, e pudesse contar as conchas, as rochas e as flores que crescem embaixo a água, você saberia que não existe uma lei da falta. **A abundância é a Lei do universo.**

A abundância é apoiada por Lei e, portanto, a abundância é uma dispensação permanente. É algo que é tão eterno quanto infinito. Conte as estrelas no céu e as gotas de água no oceano; conte as folhas nas árvores; e entenda o que o infinito realmente significa e você saberá o que é abundância: é a lei da vida - infinita, eterna. Não há lei de falta e limitação.

## O SUPRIMENTO TORNA-SE TANGÍVEL COMO FORMA

Como, então, devemos perceber a tangibilidade desse Suprimento que já reconhecemos Ser infinito? Comece relaxando todo o esforço; abandone todo o senso de tensão ao considerar o assunto do Suprimento. Se a necessidade é o suprimento de alguma Verdade ou o Suprimento das formas tangíveis dessa Verdade, e de como Ela aparecerá mais tarde, aprenda a relaxar. Relaxe, não apenas fisicamente, mas mentalmente, ao perceber que você não pode fazer nada a respeito com relação ao Suprimento. Jesus disse: “*eu de mim mesmo não posso fazer nada*”, e você certamente pode esperar não fazer mais do que o Mestre, que ainda acrescentou: “*O Pai que habita em mim, Ele faz as obras.*” O que é este Pai dentro de mim? Senão a Consciência Infinita, Divina, Universal, Qual é a sua consciência e a minha?

Essa é o Pai, essa é o Princípio, o Princípio Criativo de todas as formas de Suprimento.

Desenvolva o hábito de reservar um espaço em sua consciência para o qual você se retira todos os dias por dois, três, quatro ou cinco minutos, e aí percebe:

*Deus, todas essas coisas que eu contemplo são apenas as formas externas do meu Suprimento, mas Tu, e apenas Tu, és o Meu Suprimento. Tu és Minha proteção; Tu és Minha Torre Alta;*

*Tu és Minha Fortaleza; Tu és Meu Pão, Meu vinho, Minha água; Tu és o Meu Maná diário.*

*As formas em que Meu Suprimento aparece não são importantes; a essência está em Ti - em Deus, Espírito, Amor.*

O Suprimento nunca é uma coisa externa; o Suprimento é uma substância invisível que você nunca pode ver com seus olhos. Se você estivesse escrevendo esta carta mensal e quisesse terminar esta carta em particular, teria que tomar conhecimento do Suprimento. Algo teria que fluir como um Suprimento de palavras. Mas onde você encontrará as palavras, exceto quando elas saem da consciência? Isso é verdade para o Suprimento de todas as coisas. Nasce da profundidade da sua própria consciência e flui para uma expressão tangível. Quando você para de pensar no Suprimento em sua forma externa e começa a pensar no Suprimento como uma substância interior invisível, como algo já estabelecido em seu próprio ser, pode descansar do trabalho mental e até mesmo de uma grande quantidade de trabalho físico. Isso não significa que você deixará de trabalhar, mas seu trabalho não será esforçado; será alegre e agradável, seja trabalho físico ou mental.

Por trás do trabalho mental ou físico, haverá um transbordamento consciente do Espírito como um sentimento de paz, contentamento, segurança e satisfação envolvendo você. À medida que você



vive nessa Consciência e deixa Ela viver em você, a Verdade começa a fluir para a forma, exatamente como essas palavras estão assumindo uma forma tangível agora. Lembre-se de que, antes que essas palavras fossem escritas, elas eram uma forma invisível em minha consciência, que mais tarde apareceria na forma visível como palestras, cartas ou artigos. Antes que algo possa aparecer na forma visível, ele deve estar na consciência de um indivíduo em sua forma invisível.

Existe uma consciência invisível da Verdade dentro de mim, construída ao longo dos séculos, e essa Verdade invisível está agora se externalizando nessas palavras como essa mensagem específica. Essa é a forma que minha consciência de Deus assume - esta mensagem, essas palavras. Foi exatamente da mesma maneira que Thomas Edison incorporou em sua consciência o conhecimento que o tornou um mago elétrico e mecânico. Quando ele voltou à sua consciência, uma prática que ele indicou por seu gesto típico de segurar a mão na orelha como se estivesse ouvindo um som inaudível ou tentando receber uma mensagem, Edison estava voltando a sua consciência para o Suprimento. No caso dele, era para um suprimento de idéias, um suprimento de sabedoria, um suprimento de conhecimento. Essa consciência de Thomas A. Edison exteriorizou-se como um fonógrafo, um filme ou uma luz elétrica.

O mesmo acontece com nossos grandes músicos e autores. Eles ficam em uma atitude escuta - ouvindo, ouvindo, ouvindo - a fim de ouvir o quê? Ouvir esse algo invisível, algo inaudível, escondido profundamente dentro deles. Então, num instante, a inspiração pode surgir e eles rapidamente pegam um pincel, uma caneta ou um piano; e a evidência visível do suprimento neles aparece como uma pintura, um livro ou uma sinfonia.

O mesmo se aplica aos seus negócios, sua casa, seus relacionamentos, seus investimentos, sua segurança ou sua saúde. Você descobrirá, primeiro, adotando esse ouvido interno como se houvesse algo profundo e bem no interior que tivesse que passar. É esse suprimento interno que chega até você no plano interno que mais tarde se tornará visível como suprimento diário, ocupação diária, vocação ou atividade.

### **SUPRIMENTO TORNA-SE TANGÍVEL COMO CURA**

Esse mesmo Suprimento se torna evidente como cura. Nenhum curador espiritual pode curar alguém no plano externo porque ele nunca toca o corpo de um paciente; ele nunca usa nenhuma forma de manipulação; ele nunca prescreve medicamentos ou aplicações externas; ele nunca se aproxima, mesmo pensando, do corpo de seu paciente. E, no entanto, milagres de cura acontecem. Quão e como? Da mesma maneira. Existe uma profundidade interior que conhecemos como Consciência de Deus, de Cristo ou Consciência Espiritual. Quando a mente humana está quieta, quando não estamos tentando pensar ou obter favores de um Deus-Papai Noel, mas quando estamos realmente e verdadeiramente imóveis e em paz, ela brota do interior, e o resultado disso é um sentimento de como um peso tivesse saído. Quando isso acontece, o praticante sorri e o trabalho é feito.

Esteja o paciente no mesmo ambiente ou há quilômetros de distância, experimentará a mesma sensação de alívio que o praticante teve, mesmo que ele não saiba que o praticante está trabalhando para ele naquele momento. Em um momento específico do trabalho, pode estar no primeiro tratamento ou no centésimo tratamento, mas naquele momento em que o praticante tem um sentimento suficientemente profundo da Presença de Deus dentro do paciente ( se estiver aberto e receptivo em sintonia) responderá a isso, sentirá esse mesmo impulso Divino dentro dele, então assim a cura ocorrerá. Novamente, o Suprimento foi demonstrado. Primeiro, deve existir um suprimento da consciência de Deus. Então, aparecerá externamente como um suprimento de saúde ou ausência da dor; pode até aparecer como um novo corpo, quando o caso for necessário.

Qualquer que seja o estágio em que você se encontre nessa jornada espiritual, você deve pegar a palavra "suprimento" e segurá-la diante de seus olhos até entender o significado real dela. Não tenha medo disso; não pense que está lidando com alguma coisa humilde e material, porque não há suprimento material. Todo suprimento é Espiritual. Só não pense em termos de "formas" de suprimento, como: dinheiro, propriedades, casas ou investimentos. Pense em termos da **essência do suprimento**: Espírito é suprimento; sua consciência de Deus é seu suprimento; a atividade da Verdade dentro de você é o seu suprimento. Lembre-se também de que é tão importante para a pessoa saudável e a rica reconhecer a natureza invisível do suprimento quanto a pessoa doente ou pobre. Se as pessoas ricas estão com o seu senso de riqueza em valores materiais, não são mais ricas do que as notas de dólar que possuem ou o terreno que possuem, ambos sujeitos a flutuações e mudanças. Não há segurança na riqueza dos mais ricos ou na saúde dos mais saudáveis, exceto quando eles carregam consigo esse reconhecimento: *"Obrigado, Pai, por essa evidência externa de um suprimento invisível"*. Então seu suprimento, seja de saúde ou riqueza, é fundamentado na rocha e nunca os abandonará. O homem de visão espiritual não está contendo com uma condição externa, mas está sintonizado com uma substância invisível que está sempre fluindo de dentro para fora.

Você nunca pode medir a extensão do seu Suprimento por evidências externas. Existe apenas uma maneira pela qual você pode julgar a quantidade de seu suprimento, e é **a quantidade de contato com Deus que você alcançou dentro de você**. Esse contato é a infinitude do seu suprimento. Você

pode moldar para obter terrenos, para escrever livros, músicas, para escrever composições ou novos designs para edifícios ou construções. Qualquer coisa que você precise para alguma atividade externa, você tem em virtude do fato de ter alcançado uma Realização do Suprimento, da Substância dele dentro de você. Depois de ter a substância dentro de você, ou seja, a realização ou o sentimento da presença dessa substância, tudo o que você precisa no plano externo será fornecido. Estas são “as coisas adicionais”.

**O Suprimento é um estado interior do ser;** é uma qualidade interior como integridade. Você nunca viu a integridade, mas viu os resultados da integridade em sua conduta no mundo exterior; você viu a expressão externa dessa essência invisível que aparece como atos de honestidade, lealdade, fidelidade, justiça, misericórdia ou bondade. Do mesmo modo, se não houvesse suprimento interno, não haveria externalização na forma de renda, propriedade ou saúde. Se não houvesse essência ou substância interior, não haveria expressão ou forma externa.

Se isso é verdade, por que existe falta e limitação no mundo?

Se o suprimento é onipresente e existe na consciência de todas as pessoas, por que existem pessoas carentes na Terra?

A onipresença do suprimento é a consciência de Deus interior, mas torna-se visível, evidente e tangível, antes de tudo, na proporção em que sabemos a verdade que o Espírito é Suprimento, o Amor é Suprimento e que estes não são visíveis, mas que eles são perceptíveis na Presença e o poder Divinos dentro de nós que se exteriorizam como formas de Suprimento.

### **REALIZE A PAZ DE CRISTO**

Existe uma paz, “Minha paz”, que se torna nosso suprimento de saúde, riqueza, harmonia, alegria e domínio. Até que cheguemos à “Minha paz”, a paz de Cristo, a abundância da Vida Eterna não pode aparecer em manifestação. É verdade que a Vida é Eterna; é verdade que o Suprimento é infinito; é verdade que segurança, harmonia e alegria estão aqui e agora; mas você e eu não podemos experimentá-los até que tenhamos tocado a “minha paz” que Eu dou, essa paz espiritual interior.

Existe apenas uma maneira de ter a paz que ultrapassa o entendimento; existe apenas uma maneira de ter uma infinidade de suprimentos, perfeição e saúde, para ter uma garantia completa de segurança; existe apenas um caminho, e é assim que Cristo habita em seu coração:

*Eu estou em Ti e Tu estás em mim; Nós somos Um. O Cristo vive e se move e tem Seu ser dentro de mim;*

*Vivo, me movo e tenho meu ser em Cristo; e nós somos um em Deus. Como conhecemos essa verdade intelectualmente e sentamos na receptividade do paciente, uma consciência que ultrapassa o entendimento nos pega. Está acima do conhecimento: é um sentimento, uma intuição, uma garantia interior, uma libertação, uma paz divina.*

Quando isso acontece, estamos cheios da plenitude de Deus, e é literalmente verdade que o Reino de Deus está dentro de nós. É então que a plenitude da Divindade corporal é estabelecida dentro de nós. Nessa consciência, sabemos que Deus nunca nos deixará, nunca nos abandonará. Mesmo em nossos pecados, o Pai ainda estará conosco, aguardando nosso reconhecimento e despertar.

A razão pela qual nem todas as pessoas no mundo estão experimentando saúde, riqueza, harmonia, segurança e proteção é que elas não se voltaram conscientemente para receber essa Graça ou Paz Divina dentro delas. Eles têm a paz que o mundo pode dar, mas não se voltaram para dentro:

*“Pai, espero o Teu prazer; Fala, Senhor; porque o teu servo ouve.”*

Eles não se sentaram em silenciosa comunhão interior até receberem a certeza da Graça Divina e ouvirem em seus ouvidos:

*Minha paz vos dou. . . Nunca te deixarei, nem te desampararei. Para onde você for, eu irei. . . . coloca em linha reta.*

*Eu serei uma presença diante de você, endireitando os caminhos tortos e turbulentos.*

*Sente-se em silêncio, em paz - sem dormir, não com fé cega, mas alerta, acordado, receptivo - até que o contato seja feito. É nessa quietude que o Espírito Santo o obscurece; há uma agitação dentro de você, uma calor e você sabe: “É isso”. Essa é a paz que ultrapassa o conhecimento; esta é a paz que está acima de qualquer verdade que existe para saber.*

### **RECONHEÇA “EU TENHO”**

Se são alguns pães e peixes ou um pouco de óleo estão na sua panela; reconheça que você começa com o entendimento que possui.

Reconheça que você tem! tenha algum entendimento de Deus; reconheça que você tem um pouco de amor por Deus e pelo homem; reconheça que dentro de você está no Reino de Deus; reconheça

que o lugar em que você está é solo sagrado. A evidência no plano externo pode ser que você não tem. Mas, ao reconhecer que você tem, você está pronto para o fluxo contínuo dessa quantidade de óleo ou para a multiplicação dos pães e peixes. Agora você pode deixar que a crosta de petróleo continue a fluir ou os pães e peixes continuem a se multiplicar, até que todos estejam satisfeitos e restem doze cestos. Mas isso só pode acontecer se você perceber:

*Eu tenho. Obrigado Pai, eu tenho. Tudo o que o Pai tem é meu. Não procuro nada no plano externo; Não desejo nada no plano externo; Eu não oro por nada no plano externo. Eu reconheço que tudo o que o Pai tem é meu, e essa aliança está dentro de mim. O Reino de Deus é estabelecido dentro de mim; o lugar em que Eu estou é solo sagrado. Eu já tenho o Reino dos Céus dentro de mim; Eu e o Pai já somos um. Não estou orando para estar em harmonia com Deus; Não desejo estar em sintonia com o Infinito ou sintoniza o Infinito. Reconheço que o relacionamento entre Pai e Filho é eterno:*

*“Filho, tu estás sempre comigo” - não às vezes, mas SEMPRE.*

Segure-se a esta Verdade em sua consciência e, mesmo que você ande pelas ruas amanhã sem um pouco de comida ou um lugar para descansar, ainda mantenha-se nessa VERDADE:

*Eu tenho um pouco de óleo na minha panela. Eu tenho alguns pães e peixes.*

*Mesmo que eu não possa vê-los, eu os tenho porque Eu sou um com Deus. O Pai nunca me deixará nem me abandonará: assim como Eu estava com Abraão, Isaac, Jacó, Jesus, João e Paulo, assim*

*Eu estou com você.*

*Eu estava com você desde a época anterior a Abraão, e estarei com você até o fim do mundo.*

Segure para “Eu tenho”, e para que “Eu tenho” seja adicionado. Essa é a Lei Espiritual sobre o suprimento; esse é o segredo do suprimento. Deus é sua consciência; Deus é sua alma; e, portanto, é sua consciência que está repleta de Deus, cheia de bem, cheia de todo tipo de bem que existe. Seja como Jesus: apenas olhe para o Pai ou para o Cristo - onde quer que você sinta que o Pai esteja, pois Ele está de cima a baixo, por dentro e por fora - feche os olhos e descanse na quietude e na confiança: “Obrigado, Pai, todo o Reino está dentro de mim”.

### SEUS NOMES ESTÃO ESCRITOS NOS CEÚS

**DEUS É UM** - um Poder, uma Presença, uma Lei, uma Causa - e, no entanto, a maioria das religiões reconhecem dois poderes - *o poder do bem e o poder do mal*. Às vezes são chamados de Deus e do diabo, às vezes mortais e imortais, às vezes bem e mal. Sempre existem pares de opostos - a Verdade vence o erro, o Espírito destrói a matéria e assim por diante.

Na mensagem do Caminho Infinito, a **Unidade** é um Princípio pelo qual qualquer pessoa que empreenda um trabalho de cura deve cumprir rigidamente. Visto que **Deus é Um**, nunca, sob nenhuma circunstância, existe uma pessoa para curar, uma doença para curar, um pecador para reformar ou uma falta a ser superada. Somente a pessoa que se apega firmemente à Verdade da **Unidade** pode realizar o que chamamos de cura, o que realmente não é bem uma cura, mas sim A Revelação: é um reconhecimento do estado-Cristo como nossa verdadeira identidade. Nunca tentamos nos livrar de uma ilusão; permanecemos firmes na **Unidade**. Como o estado-Cristo é nossa verdadeira identidade, esse reconhecimento é o Tratamento, exceto o ponto final de Realização, sem o qual nenhum tratamento é completo. Reconhecemos o fato de que, no cenário humano, aparecem formas de *erro*, formas de *coisas e pensamentos* destrutivos; mas nosso trabalho é o discernimento do estado-Cristo, da verdadeira identidade, de Um único poder, de Um ser, de Uma individualidade.

Nos estágios iniciais de nossa experiência concordo que essa é uma prática difícil. Bem, eu me lembro do primeiro mês depois que me foi revelado que **Eu sou Deus** - o **Eu** no centro do meu ser, a Divindade dentro de mim. Essa revelação veio a mim em uma época em que eu estava passando por um problema muito grave de carência financeira. A revelação de que o Eu é Deus trouxe consigo o reconhecimento de que Eu sou auto-sustentável e auto-mantido:

*Eu sou a fonte de todo suprimento. Eu não sou alguém que recebe suprimentos; Eu sou a própria fonte e multiplicador de suprimentos. Portanto, Eu personifico suprimentos; Eu incluo isso.*

*O suprimento é incorporado dentro do meu próprio ser.*

*O suprimento não vem para mim; flui de mim.*

Entretanto, não mais de uma hora depois dessa revelação, alguém me pediu para pagar uma conta que eu devia e, logo depois, outra demanda veio e no dia seguinte outra. Cada vez, eu tinha que pedir aos meus credores para serem pacientes comigo. Externamente, me expressei no sentido do esclarecimento da falta, mas interiormente persistiu o reconhecimento de que Eu Sou a Fonte da abundância, tenho suficiência, tenho abundância, não recebo nada, posso alimentar cinco mil.

Os Céus não se abriram de uma só vez e despejaram notas de mil dólares para suprir minha aparente carência financeira, mas, pouco a pouco, firmes no reconhecimento dessa Verdade, a Harmonia em minha experiência foi restaurada. **Depois que a Verdade é reconhecida, ela deve ser realizada**. Isso nem sempre acontece em um instante. Pode levar um ano até que uma Verdade seja completamente estabelecida em sua consciência, mas você deve persistir em sua prática até que ela se fundamente e crie raízes em você como Verdade Realizada. Foi por minha experiência que uma declaração de Verdade ocupou minha consciência por até 2 anos.

A Unidade é um Princípio supremo neste trabalho, e deve ser realizado com exclusão de todo o resto, até que seja indelevelmente registrado na consciência. Enquanto estamos tentando corrigir condições errôneas, estamos admitindo que existem condições errôneas. Por um lado, reconhecemos que existe **Um Único Deus** e, por outro, acreditamos que o universo de Deus saiu do controle de Deus e que é nossa responsabilidade corrigi-lo.

### **NÃO HÁ BEM NEM MAL NA FORMA**

TODO PODER está em DEUS. Esse é o Princípio, mas como esse Princípio pode ser aplicado à cena humana quando um indivíduo é confrontado com um *corpo doente* ou *uma pessoa pecaminosa*? A resposta é muito clara: não existe bem nem mal em nenhuma criatura. Não existe poder para o bem ou para o mal em qualquer pessoa, circunstância ou condição. Nesse momento em particular, alguns de nós estão se deparando com pessoas más, outros com pessoas pobres, outros com pessoas pecadoras e alguns com pessoas doentes; mas isso é apenas porque estamos aceitando a crença universal dos pares de opostos: em Deus e no diabo ou no bem e no mal. **TODO PODER ESTÁ EM DEUS.** Se Toda a Energia está em Deus, e Deus é invisível, não há poder em nada que você possa ver, ouvir, provar, tocar ou cheirar. Se você pode ver, ouvir, provar, tocar ou cheirar *algo*, este *algo* é um *efeito* e portanto não tem poder; O poder animador daquilo que vemos, ouvimos, provamos, tocamos ou cheiramos é uma substância invisível chamada ESPÍRITO. Voltemos à nossa antiga ilustração familiar da mão. Uma mão não é boa e não é má; é apenas uma mão. Uma mão não pode dar e uma mão não pode reter;

Portanto, não há mão generosa e não há mão avarenta. Uma mão não pode amar e uma mão não pode prejudicar; Sendo assim, não há mão amorosa e não há mão destrutiva. Uma mão é uma mão e ponto final. Se alguma coisa deve ser feita por uma mão, o “eu” a quem essa mão pertence deve fazer. Como ser humano, tenho o poder de ceder ou reter através desta mão, amar ou prejudicar. No entanto, quando abandono meu estado-humano e reconheço que o “Eu” de Deus é Deus, esta mão não pode dar nem reter:

*Eu e o Pai somos Um. Somente o Pai me governa, me mantém, me sustenta, me apóia e me anima. Somente Deus é o meu ser. Esta a mão não pode fazer nada por si mesma: somente Deus a move.*

*Não sou o homem mortal, cuja respiração está nas narinas; Eu não sou um homem concebido em pecado e produzido em iniquidade: Eu sou o Cristo de Deus, o Filho do Deus vivo. Até meu corpo é o templo do Deus vivo.*

*entrego meu corpo, minha mente, meu coração e minha alma a Deus.*

A percepção de que nosso corpo não pode manifestar nem o bem nem o mal, que nós mesmos não podemos manifestar o bem ou o mal, é o que constitui um verdadeiro Tratamento Espiritual. Não reivindicamos ser bons, mas, por outro lado também não reivindicamos ser maus: reivindicamos Deus como nossa identidade; vamos reivindicar que Deus seja a nossa mente, a nossa alma, o espírito, a lei e a causa. Quando começamos a entender que não há bem nem mal na *criatura*, isto é, nem bem nem mal em qualquer coisa criada, qualquer coisa que tenha *forma*, qualquer coisa que exista como *efeito*, começamos nosso renascimento (espiritual). Esse renascimento, vem da morte diária do velho homem e o renascimento do novo, só podem ocorrer quando paramos de tentar mudar a *forma*. Vamos parar de tentar mudar a *criatura* e começar a reconhecer que toda *forma*, todo *efeito* é uma manifestação visível de um Princípio invisível e criativo chamado Deus. Toda forma está sujeita ao **Princípio Criativo** que a formou, que a sustenta e mantém até a eternidade.

A mão perde seu poder de ser boa ou má e agora fica sujeita somente a Deus. O mesmo acontece com todos os órgãos do corpo. Um coração pode estar doente? Um coração pode estar bem? Não, um coração só pode ser um coração; não possui qualidades próprias. Um pulmão só pode ser um pulmão; um fígado só pode ser um fígado. Nem o coração, pulmão e nem o fígado podem estar doentes ou saudáveis, bons ou ruins, vivos ou mortos. Eles não têm qualidades próprias. Tudo o que um coração, fígado ou pulmão são ou possuem, vem da **Fonte invisível** que é **DEUS**. O coração não pode manter ninguém vivo: somente a **VIDA** pode fazer isso, e a **VIDA** que anima o coração.

A **VIDA** governa o corpo. Isso não será verdade em nossa experiência, no entanto, se acreditarmos que podemos ter um bom corpo. Só provaremos que a VIDA governa o corpo quando reconhecermos que o corpo não é bom nem mau. O corpo não pode estar doente nem bem.

Desista da crença no bem ou no mal; Pare de aceitar os pares de opostos. Um exemplo da importância de não conhecer o bem nem o mal é encontrado ao lidar com o problema do alcoolismo. Muitas pessoas tentam enfrentar esse problema declarando que o álcool não é mau; mas não é dessa a crença que um alcoólatra está sofrendo. Ele está sofrendo da crença de que o álcool é bom. Sim, você deve reconhecer que o álcool não é mau, visto que não há poder em nada que não emane do Espírito, da Fonte, mas só isso não é suficiente; você também deve reconhecer que o álcool também não é um poder para o bem. Essa é a crença da qual a vítima está sofrendo: ele encontra nela um bem, e não um mal. Existe apenas uma maneira de destruir o alcoolismo e é da mesma maneira que a aparência de problemas de saúde é destruída: **não há bem nem mal na forma**, na

verdade, em qualquer coisa que você possa ver, ouvir, provar, tocar ou cheirar “*neste mundo*”. O que foi mantido pela crença no bem e no mal desaparece quando sabemos que, seja o que for, deriva suas qualidades e características de uma Fonte invisível, e essa Fonte é Deus.

A doença continua por causa da crença no bem e no mal. Acreditamos que um corpo com doença é ruim e que um corpo sem doença é bom. Tentamos nos livrar do mal para ter o bem. Isso não pode ser feito. Não existe bem ou mal na *forma*, no *efeito*, na *criatura*. “Não temerei: o que o homem pode fazer comigo?” E Por que não? Porque não há poder no homem mortal ou em seu corpo.

### RENUNCIE OS PARES DE OPOSTOS

Outra maneira pela qual nos encontramos enredados na crença no bem ou no mal é olhar para as pessoas. Estamos sempre ansiosos no sentido de não ver o homem mau, somente ver o homem bom; mas TODO poder, TODA vida, está em DEUS e, portanto, não há qualidade boa ou má no homem. Pare de tentar mudar pessoas más por pessoas boas. Veja através do disfarce do bem e do mal e veja **o estado-Cristo**. Não temam o mal e não amem o bem; observe além das aparências de ambos **o estado-Cristo**. Não vos alegreis porque seu paciente foi curado. Não estamos interessados em um homem doente ou em um homem bom; estamos interessados no **estado-Cristo**. Não sejais como os discípulos que correram de volta ao Mestre, regozijando-se com o fato de que até os demônios lhes estavam sujeitos: Regozije-se por seus nomes estarem escritos nos Céus. Não acredite que a Verdade supere o erro: regozija-se por ter sido revelado a você que Cristo é sua identidade, que você é o Filho de Deus, herdeiro de Deus, co-herdeiro de todas as riquezas celestes. **Alegrai-vos por sua natureza ser Espiritual** e então você não encontrará nenhum mal a ser vencido. Nunca se alegre porque uma dor de cabeça foi curada ou um câncer: **se alegrar pois Deus revelou-se como onipresente**. Quando Deus é revelado como onipresente, não faz diferença qual é a aparência, porque nenhuma crença humana pode permanecer na presença de Deus realizado. Não se alegrem porque o aleijado anda: Alegra-te porque Deus foi revelado como a identidade do que parecia ser um aleijado.

O segredo do viver espiritualmente é a revelação de que: **seus nomes estão escritos nos Céus**, de que **você é Espiritual - Filhos de Deus**: você não é bom e não é mau; você não está doente e não está bem. Olhe através das aparências para **O Cristo**. Vá além dos pares de opostos; não tente superar um pelo outro. Não sabeis que o teu corpo é o templo de Deus vivo? Não sabeis que és herdeiro de Deus e co-herdeiro de Cristo em Deus? É simples assim e é justamente essa simplicidade que muitas vezes nos engana. Não tomamos essas verdades simples em nossa consciência e levamos elas para casa até que cheguemos à convicção interior delas.

Não adianta continuar lutando contra **erros**. Perceba sua Natureza Espiritual; pare de lutar contra o bem e o mal; pare de tentar desistir do mal para conseguir o bem. Residir no lugar secreto do Altíssimo, com a grande verdade de que Deus constitui um ser individual e que Deus não é bom nem mau. Deus é uma infinidade de Espírito, Vida Eterna, Imortalidade tornada evidente. “Não temas, fiquem parados e vejam a salvação do Senhor. . . Deus É; Deus é Um; Deus é bom. Se Deus é UM e Deus é bom, você não tem nada contra o que lutar: a batalha não é sua. Você nunca terá sucesso por força ou poder; você apenas terá sucesso pela Graça. “Pela Graça sois salvo”. Pela Graça de Deus você é salvo, mas essa Graça vem quando você desiste de seus esforços para transformar algo mau em bom. Desista de todo esforço humano:

Desista de usar a Verdade; Desista de seu esforço para ter bons pensamentos em vez de maus; Desista de todos os seus esforços para acreditar que, pensando bem, poderá realizar qualquer coisa. Desista de tudo isso e reconheça:

*Meu Nome está escrito no Céu. Eu posso descansar no seio do Pai. A qualquer momento do dia ou da noite, descanso no amor do Pai. Incorporo a mim mesmo a percepção:*

**“Tudo está bem. Meu nome está escrito no Céu”.**

*Posso levar isso para a minha cama a qualquer momento que isto me parecer necessário e me apegar a essa Realização.*

*Talvez eu tenha que ficar naquela cama três dias antes de chegar a essa conclusão; mas, se necessário, farei isso também. Ou posso ir a um riacho em algum lugar, a uma montanha ou à beira-mar, longe das pessoas, longe dos jornais e abraçar essa verdade para mim mesmo, mas não em uma batalha, apenas me lembrando gentilmente: “Meu nome está escrito no Céu”.*

**‘Deus está no Céu d’Ele, tudo está bem com o mundo’. ”**

Não há nada a ser superado; não há nada a ser destruído; não há nada a ser reconstruído. **O segredo é que seu Nome está escrito nos Céus**. Se este templo que você chama de corpo for destruído, ele será reconstruído novamente em três dias, uma estrutura perfeita, harmoniosa, completa e plena, funcionando como Deus pretendia que funcionasse. Isso você alcançará, não pelo poder, mas pela Graça de Deus, renunciando à crença de que possui poderes físicos, mentais ou espirituais. Reconheça que somente Deus é poder. Somente Deus É; e o que quer que Deus seja, isto é o que você é. Qualquer outra coisa é um mundo de sonhos baseado em uma crença

temporária, em uma individualidade separada de Deus. É uma crença universal - não a sua, mas apenas uma crença universalmente aceita.

A experiência do filho pródigo é o *efeito* dessa crença universal. Você já parou para pensar que ele nunca foi pródigo? E que ele sempre foi filho do rei? Mesmo quando comia com os porcos, era herdeiro de toda a riqueza de seu pai. Assim, com você, independentemente dos restos que você come - espiritual, moral, mental ou financeiramente - você nunca pode mudar sua verdadeira identidade. **Seus nomes estão escritos nos Céus.** Esse é o seu relacionamento com Deus e esse é o seu relacionamento uns com os outros.

Pare de tentar se tornar Espiritual; Pare de tentar ser santo; Pare de tentar ganhar riqueza; Pare de tentar obter saúde. **Seus nomes estão escritos no Céu.** Esse é o Princípio de Cristo.

Você não tem poder sobre o mal. Desista da crença de que existe o mal e você não o encontrará mais, mas também desista da crença no poder do bem. Renuncie aos pares de opostos porque, enquanto houver seja um pouquinho de crença universal em sua consciência, ela se manifestará de alguma forma. Este ponto é claramente afirmado nas *Sabedorias do Caminho Infinito*:

Por que almas avançadas (mesmo praticantes e professores) ainda experimentam males e outros problemas? Porque qualquer grau de consciência mortal ou material que ainda permanece neles está se expressando. Não existe consciência não expressa, e mesmo um pouquinho da consciência humana restante se expressará em termos de bem ou mal humano. **Esta é A Lei.** Esses dois permanecem lado a lado até que, na medida em que a Consciência Espiritual se desdobra, mais e mais do senso material é arrancado. Até a ressurreição trouxe adiante um sentido material do corpo, com todas as marcas do *erro* humano. Na Ascensão, a Espiritualidade Pura é Revelada. Somente aqueles livres da crença no bem e no mal podem realizar a cura espiritual. *“Meu Reino não é deste mundo.”* Quando o hipnotismo manipulador universal é desfeito pela atividade da Presença, “este mundo” não está mais presente como um problema, mas apenas como um acompanhamento da própria vida. Como a música de fundo, ela é agradável, mas não é importante.

### O SEGREDO DA CURA É REAÇÃO

Todo o segredo da cura está em uma palavra: **REAÇÃO.** Não há nada mais amoroso do que o ministério de Cristo, e ainda assim esse ministério de Cristo é completamente indiferente às aparências, sejam elas boas ou más. O Trabalho de Cura requer não apenas um amor intenso à Deus, mas uma grande reverência por um Deus que pode manter o universo tão perfeito e harmonioso. Esse amor e reverência, no entanto, devem ser acompanhados por uma total indiferença em relação a toda aparência que não demonstra a perfeição e a harmonia do universo de Deus.

Sua reação, quando uma reivindicação é apresentada a você, determinará a cura. Se você pode ser indiferente à aparência, poderá ser o instrumento para uma cura rápida e maravilhosa, dependendo da receptividade do paciente ou aluno. Se, no entanto, você reagir com o menor traço de dúvida ou medo, aceitando assim a aparência, poderá ter uma longa batalha. Nossa preocupação nunca deve ser com a aparência, mas sempre com O Princípio. Quando nos pedem ajuda, não nos debruçamos sobre a condição física do paciente e se ele vai melhorar dentro de uma hora ou daqui alguns dias; mas nossa responsabilidade é permanecer no **Princípio** de que: **Deus é a alma de todo ser; Deus é a única lei, o único poder, a única substância e a única atividade.**

Não nos preocupamos com a identidade do paciente, nem com o nome ou a natureza da reivindicação. Nós mantemos **O Princípio**: Cristo é a verdadeira identidade do ser individual. Cristo é minha identidade; Cristo é sua identidade. Quando sabemos disso sobre um paciente, é impossível termos alguma preocupação ansiosa por ele. Nossa função é a realização do governo de Deus na vida individual.

Quase todos os pecados e doenças do mundo são resultantes de crenças universais. Por exemplo, uma pessoa passa um tempo em um local frio e com vento gelado e fica resfriada. Por quê? Existe uma crença universal de que ficar em um local frio e com vento gelado causará resfriado a uma pessoa. Outra pessoa é infectada com alguma doença contagiosa viral por causa de uma crença universal em infecção e contágio. Nada disso tem nada a ver com o paciente. Portanto, quando confrontado com alguma dessas crenças que ganharam aceitação mundial, lembre-se de que não é uma pessoa e não tem nada a ver com ela. É uma crença universal e não é um poder: **TODO O PODER ESTÁ EM DEUS.**

Sua função, como estudante-praticante, é permanecer quieto em Cristo e deixar que a vontade de Cristo seja feita assim na Terra como no Céu. Esteja você lidando com problemas envolvendo negócios, capital e trabalho ou problemas conjugais, certifique-se de nunca assumir o caso humanamente;

A consciência livre da crença em dois poderes é uma luz para aqueles que se permitem dar conselhos humanos. Não reaja à aparência e nunca tente mudar a aparência. A não reação às aparências é uma demonstração de sua fé na capacidade de Deus de governar o seu próprio

universo. Ignorar a aparência e se concentrar apenas sua atenção no **Princípio** é uma questão de treinamento e autodisciplina.

Não é necessário saber o nome de um paciente ou o que lhe está incomodando, porque essas coisas não importam no Tratamento. Nossa preocupação é a palavra de Deus que revela que Deus é o Princípio deste universo; Deus é o Princípio de toda a criação; Deus é a vida, a mente e a alma de todo ser:

*Eu e o Pai somos Um, e tudo o que o Pai tem é meu.  
Toda a consciência divina do Pai é a Minha consciência divina, porque somos Um.  
Todo o poder espiritual de Deus é o Meu poder espiritual.*

*Eu sou um instrumento através do qual esse poder está fluindo para o mundo.*

Ao trabalhar com esse **Princípio**, gradualmente você passa de uma percepção intelectual do **Princípio** para a consciência dele. Nunca mais será necessário fazer uma declaração da verdade, mas a verdade está continuamente fluindo através de você. "Se eu for erguido da terra, atrairei todos os homens para mim." E o que significa ser levantado?

Se Eu sou erguido a esse lugar na consciência em que não tenho nenhuma preocupação com nenhuma pessoa ou condição, nesse estado onde entendo que Deus realmente é a Alma do universo e a influência que governa, ou seja "**A Única Influência**" - permaneço no **Princípio**. É um reconhecimento da Verdade de que Deus é o tema central da existência; Deus é a Vida; Deus é o tudo em todos.

Mesmo depois de termos nos tornado completamente fundamentados no **Princípio**, as tentações virão a nós por um certo tempo. Seremos tentados a acreditar em uma individualidade separada de Deus, a acreditar que não vivemos, nos movemos e temos nosso ser em Deus, a aceitar um senso de separação de Deus, a aceitar pecado, doença, morte, falta e limitação como estados reais de ser que devem ser superados. Quando essas tentações chegarem, nosso remédio estará sempre à mão:

*Obrigado Pai; Estou em Casa em Ti. Agora estou no lugar secreto do Altíssimo.  
Agora mesmo, apesar dessa aparência de estar no vale da sombra da morte,  
Agora não terei medo do mal, pois Eu e o Pai somos Um. Tudo o que o Pai tem é meu.*

Quanto maior o uso que você faz da palavra "**É**" ou da palavra "**Eu sou**", mais você se aproxima da Realização do verdadeiro Ser. "O Senhor é meu pastor; e nada me faltará". Não precisamos fazer do Senhor nosso pastor, nem procurar um pastor, mas apenas perceber: O Senhor É, É, É meu pastor; Eu não vou querer nada, pois nada me faltará. Enfrente qualquer aparência de falta de segurança com essa Verdade. Quando permanecemos na Verdade e deixamos a palavra da Verdade em nós, esse é o nosso remédio sempre mão para toda tentação.

Como já vivemos, nos movemos e temos nosso ser em Deus, não precisamos procurar remédios, tratamentos ou orações. Tudo o que precisamos fazer é ficarmos parados, quietos ou em silêncio e perceber:

*"Obrigado, Pai, está feito." Não temas. Em qualquer situação, "não tenha medo; sou Eu.  
Eu estou no meio de você; Eu estou contigo; Eu nunca vou te deixar nem te abandonar".*

Lembre-se, somente quando conscientemente aceitamos isso na consciência, tornamos tangível em nossa experiência. Enquanto tenhamos um senso de separação, enquanto reconheçamos que estamos em algum lugar fora de Deus e tentando voltar a Deus, enquanto estamos buscando trazer Deus para a nossa experiência, continuamos com esse sentimento de separação. Em vez de aceitar um sentimento de separação, "não se apóie no seu próprio entendimento", mas reconheça-O em todos os seus caminhos e ele lhe dará descanso:

*Embora eu faça minha cama no inferno, você está lá comigo.  
Deus no meio de mim é poderoso. Eu sou; Eu já sou;  
E aquilo que estou procurando, Eu já sou. Estou no lugar secreto do Altíssimo.  
Eu sou da obra do Meu Pai.  
Meus olhos estão fechados para discórdias e desarmonias, para aparências e tentações.  
Não vejo e não ouço o mal.  
Mesmo vendo a aparência do mal, não o aceito como realidade.  
Vejo isso como uma sombra, que eu não odeio, não amo e nem tenho medo.  
Vejo somente Deus, Deus aparecendo como a vida de todo ser.*

Nunca dê poder às aparências; nunca reaja a aparências do bem ou do mal; não terá outros deuses, nenhum outro poder além do Uno. Do ponto de vista do Caminho Infinito, não há Verdade sobre o erro ou Deus vencendo o mal, mas a percepção de que não há poder em nenhuma aparência maligna para Deus vencer. Não há poder na forma; não há poder em nenhum efeito ou condição:

TODO PODER ESTÁ NO INFINITO INVISÍVEL. **Esse é o Princípio de cura.**

### **A ORAÇÃO DO MISTICISMO**

Como muitas palavras, o termo "oração" não tem significado absoluto, por si só. A oração significa uma coisa para a criança que diz: "Agora me deito para dormir"; significa outra coisa para a pessoa que, sem pensar, recita a Oração do Senhor em um monótono sussurro: "Pai nosso que estás no céu santificado seja o teu nome" .... etc; e significa algo inteiramente diferente para a pessoa que ora com reverência: "Pai nosso, que estás nos Céus, santificado, seja o teu Nome". Esse é um sentido de oração tão diferente quanto o vigésimo terceiro Salmo: "O Senhor é meu pastor", uma oração que é um reconhecimento daquilo que Deus É, aquilo que Deus faz e aquilo que Deus quer dizer na vida individual. Ainda há outra oração a qual é a oração de gratidão, o "Obrigado Pai", que é um reconhecimento de que todo o bem existe "em", "de", "por" e "através" do Pai.

Que ninguém tenha um senso estático de oração. Ninguém no Caminho Infinito jamais diga: "Isso é uma oração, todavia mesmo assim não é oração". O que podemos sentir é uma oração muito profunda hoje, pode parecer muito longe da oração daqui a um ano. Por outro lado, daqui a um ano poderemos saber algo completamente diferente sobre a oração do que sabemos hoje. Não existe uma forma correta de oração ou uma forma errada. Toda oração que já foi proferida é correta do ponto de vista da consciência que a expressou naquele momento. A forma de oração usada por uma pessoa um dia poderá ser totalmente diferente da forma usada pela mesma pessoa outro dia. Isso não significa que toda a oração é eficaz, mas se a nossa oração é humilde e sincera, representa nosso senso de direito a qualquer momento - ou a melhor que sabemos naquele momento.

A forma mais elevada de oração que foi revelada na literatura religiosa do mundo é aquela em que não há palavras nem pensamentos, uma forma de oração que é inteiramente uma atitude de escuta, uma escuta como se alguém quisesse receber a palavra de Deus, que é rápida, nítida e poderosa. **Deus É**; perfeição, onipresença, onipotência - tudo isso já É; e, portanto, não há necessidade de orar a Deus por nada.

Na Totalidade e Unidade de Deus, o que a oração se torna?

Como oramos sem rezar mal ou errado?

Aqueles de nós que estão engajados no trabalho de cura devemos perceber agora que não há Tratamento, e nunca houve uma oração ou um tratamento que nós mesmos ou qualquer outra pessoa possa dar que curaria qualquer coisa ou alguém. Existem certas formas de oração ou tratamento que podemos usar hoje para nos elevarmos a um estado de consciência de escuta, para nos tornarmos receptivos à palavra de Deus, mas é a PALAVRA de Deus que cura, reforma, melhora e fornece.

Não é nenhum tipo de Tratamento que damos; Não é nenhuma oração que expressamos.

Porém isso não significa que não daremos Tratamentos ou que não oraremos, nem que não pensaremos. Significa que reconheceremos quando estivermos tratando, orando ou pensando que o propósito do Tratamento e da oração não é influenciar Deus ou não é convencer Deus a fazer algo.

No momento em que vamos a Deus com alguma idéia de esperar que Deus faça algo por nós, estamos tentando influenciar Deus a sair de sua órbita. Ou seja, não estamos satisfeitos com o modo como Deus está funcionando; e, portanto, por meio da oração ou tratamento, estamos tentando mudar o que Deus é ou o que Deus está fazendo. Não há maneira melhor do que isso de perdermos toda a nossa demonstração.

Certamente é assim que os seres humanos podem ser influenciados a agir de maneira diferente; certo é que eles podem influenciar um ao outro para melhorar seu modo de vida ou seu conceito do que é certo fazer; mas certamente ninguém poderia acreditar que Deus pode ser influenciado. Deus já é a inteligência infinita do universo: não vamos tentar dizer a essa inteligência infinita o que fazer ou quando fazer. Não vamos tentar dizer a Deus qual é a nossa necessidade, ou a necessidade de nosso próximo ou a necessidade de nossa família, porque, se tivermos sucesso nisto, devemos provar apenas que Deus não é onisciência, que Deus não é a sabedoria onisciente do universo. Jesus ensinou que não devemos pensar no que comeremos, ou no que vamos beber, ou com o que devemos vestir, nem devemos nos voltar para Deus por essas coisas. Nosso Pai celestial sabe das coisas precisamos.

Se seguirmos de perto os ensinamentos do Mestre, descobriremos que em nenhum momento ele disse a Deus o que precisava; em nenhum momento ele orou a Deus para enviar o que ele precisava. Sua oração era a constatação de que o Pai celestial sabia que ele precisava dessas coisas e que era seu prazer dar-lhe o reino. Ele nos ensinou como poderíamos receber abundantemente comida, roupas e moradia quando ele disse:

*Não penses na vossa vida, o que comereis; nem pelo corpo, o que vestireis. . . .*

*Por todas estas coisas as nações do mundo buscam: e vosso Pai sabe que necessitais dessas coisas.*

*Mas busque o reino de Deus; e todas estas coisas serão adicionadas a você.*

*Não temas, pequeno rebanho; pois é um prazer de seu Pai dar-lhe o Reino de Deus.*



Não temos nada o que fazer com orações por coisas. A única coisa que devemos fazer é buscar o Reino de Deus, a Realização de Deus. **Essa é toda a nossa função na Vida Espiritual - nunca pedir nada a Deus, nunca tentar dizer ao Deus onisciente algo que acreditamos que Deus não conhece e, mais especialmente, não pedir a um Deus amoroso por aquilo que é do seu bel-prazer em nos dar.** Quando oramos a Deus pelas coisas, estamos virtualmente dizendo: “Agora, Deus, eu sei mais do que você sobre a minha vida, e não apenas isso, ainda quero que você seja mais amoroso do que é, porque neste momento você está retendo aquelas coisas que tenho certeza de que preciso; e agora estou insistindo para que você seja um pouco mais amoroso, atencioso e cuidadoso comigo e envie à Terra essas coisas das quais tenho certeza de que preciso, mas que você não sabe que eu preciso - ou, se precisar, você está parado aí, retendo-os de mim.

### **APENAS UMA DEMONSTRAÇÃO É NECESSÁRIA**

Toda vez que oramos por algo, é uma indicação certa da nossa falta de fé em Deus e de nosso fracasso em entender a verdadeira natureza de Deus. Uma vez que ao fazermos isto estamos negando a Sabedoria Infinita de Deus e Seu Amor eterno; estamos negando a natureza de Deus como inteligência infinita. Deus constitui o mundo; Deus engloba o mundo; Deus inclui o mundo dentro de si; e quando temos Deus, temos o mundo. Não podemos ter Deus “e” uma falta. Portanto, há apenas uma demonstração para fazermos e essa demonstração é o Cristo realizado. Então, qualquer que seja nossa necessidade mental, moral, física ou financeira, o que for necessário será adicionado a nós; na verdade, será divulgado como parte de nosso próprio ser, mas aparecerá externamente como se estivesse sendo adicionado a nós, como se viesse de algum lugar externo a nós.

Quanto mais tentamos demonstrar o Suprimento, menos teremos dele; e quanto mais tentarmos demonstrar saúde, menos teremos dela. Não há suprimento e não há saúde, por si só, porque a saúde e o suprimento são qualidades e atividades de Deus. **A única maneira de obter saúde ou obter suprimentos é obtendo Deus.** E então descobriremos que a saúde e o suprimento estão incluídos em Deus. Portanto, “vamos soltar” - soltamos agora - todas as tentativas de obter saúde e suprimento, companhia, lar ou oportunidade de empregos ou negócios; vamos parar de tentar demonstrar qualquer coisa ou alguém. Vamos centrar toda a nossa atenção na busca da realização de Deus. Nossa oração ou nosso tratamento deve começar com a premissa de que Deus já sabe do que precisamos e de que é seu prazer dar-nos o reino.

Não temos nada a ver com orações por coisas; temos apenas a ver com a busca do Reino.

Se permanecermos conscientes de que é um grande prazer do Pai nos dar o reino, não tentaremos influenciar Deus. Abriremos nossa consciência para que o Infinito, a Sabedoria e o Amor de Deus possam encontrar uma saída através de nós. Desde que pensemos na Oração ou no Tratamento como um meio de nos elevarmos àquele estado de consciência em que podemos ser receptivos à atividade de Deus, ou um instrumento para a atividade de Deus, a Oração ou o Tratamento pode levar qualquer forma que nos convém no momento; mas no exato momento em que a oração e o tratamento são usados com o propósito de iluminar ou influenciar a Deus, então a oração e o tratamento estão errados.

Não vamos a Deus por nada, pois não estamos mais buscando o oposto do que parecemos carecer. Não estamos tentando nos livrar do mal, nem estamos tentando obter o bem. Agora, temos apenas um propósito: buscar a Graça de Deus - **A Realização da Presença e do poder de Deus.** Se entendermos isso, nossa vida nunca mais será a mesma, nossos desejos na vida nunca mais serão os mesmos. Poderemos enterrar aquela *velha criatura*, aquela personalidade com desejos, com sonhos, aquela pessoa com carências e limitações. Enterraremos essa pessoa e renascemos pelo Espírito.

A velha criatura que sempre precisa de saúde, suprimento ou companhia nunca morrerá enquanto estivermos alimentando seus desejos. Esta velha criatura não é o homem nascido de Cristo; ela não é o homem nascido à imagem e semelhança de Deus. Agora a Nova Criatura renascida em Cristo não precisa de nada, não ora por nada. Apenas repousa sempre e somente no seio do Pai, repousa na realização da integridade espiritual e do ser espiritual. Esta nova criatura não é um homem que precisa ser redimido, mas o Filho do Altíssimo, em Casa, em Deus.

Você pode imaginar um homem espiritual orando por alguma coisa? Você pode imaginar um ser espiritual precisando de algo? Você pode imaginar o ser espiritual procurando em qualquer lugar fora de si?

O ser espiritual sabe que “o Reino dos Céus está dentro de nós”, sabe que “*Eu e meu Pai somos Um*”, que “*o lugar em que Eu estou é um solo sagrado*” e que “todas as coisas que o Pai tem são minhas” porque “*Eu estou no Pai e Pai em Mim.*” O ser espiritual conhece a plenitude de sua natureza espiritual e não busca nada, mas repousa - apenas descansa - na sombra do Todo-Poderoso, debaixo de Suas Asas Eternas. Isso é tudo que o ser espiritual faz - apenas repousa:

*Eu estou no Pai, e o Pai está em mim. Eu e o Pai somos Um; tudo o que o Pai tem é meu.*

*Obrigado, Pai, por Teu ser, Tua presença, Tua graça. Tua graça é Minha suficiência em todas as coisas.*

Que tipo de oração estamos usando?

Estamos orando do ponto de vista de um mortal que quer se tornar imortal, de um mortal que deseja uma melhor mortalidade ou do ponto de vista de uma realização de nossa verdadeira identidade?

Cada forma de oração representa nosso estado de consciência em um determinado momento.

Quando acreditamos que somos mortais em busca da imortalidade, precisamos encontrar alguma forma satisfatória de oração que nos ajude a alcançar nosso fim. Se somos mortais com saúde insuficiente e riqueza insuficiente, continuaremos a orar por um pouco mais de saúde e um pouco mais de riqueza, e ficaremos satisfeitos por ainda sermos mortais por 65 à 70 e poucos anos.

### **MORRER DIARIAMENTE PARA O ESTADO HUMANO**

Quando, no entanto, começamos a vislumbrar um raio de Luz Espiritual, uma das primeiras coisas que aprendemos é que somos feitos à imagem e semelhança de Deus; e como essa imagem e semelhança, somos um com Deus, herdeiros de Deus, co-herdeiros com Cristo para todas as riquezas celestiais. Então todo o nosso senso de oração muda, e a oração se torna uma realização contínua da presença de Deus até que chegue o dia em que não estaremos tão interessados no bem material - saúde material ou riqueza material, fama ou fortuna: Tudo o que queremos agora é a Realização da Graça Espiritual. *"Minha Graça te basta."* Quando chega esse momento, não oramos mais pela saúde, sabendo que essa própria saúde pode ser de curta duração; mas, sem desejo pelo bem humano, deixamos nossa individualidade mortal morrer - *morrer diariamente*. Muitos de nós estão dispostos a morrer diariamente por nossos pecados e doenças, mas que tal morrer por nossa saúde e nossa riqueza; que tal morrer por todas essas coisas e descansar na Graça Espiritual, fama espiritual, fortuna espiritual, integridade espiritual, sabedoria espiritual? Que tal realmente seguir o ensino cristão de morrer para o estado-humano e renascer do Espírito?

Não sei até onde podemos subir na escala de Demonstração Espiritual. O Wayshower (Mostrador do caminho) deu o exemplo do completo estado-Cristo. Esse é o objetivo. A conquista pode ser algo menor do que isso, mas não alcançaremos "algo menor do que isso", a menos que saibamos qual é o objetivo e nos esforcemos para alcançá-lo. Não estamos fazendo uma tentativa real de alcançar a estatura da maturidade em Cristo Jesus, desde que oremos pelo bem material, seja saúde ou riqueza material. A medida da estatura da maturidade em Cristo Jesus não é um homem bom e não é um homem saudável: é o Filho de Deus, eterno no seio do Pai. Um homem saudável nem sequer está intimamente relacionado ao homem espiritual. Um homem rico nem está à margem disso. Às vezes, como o Mestre indicou, o homem rico pode não ter nenhuma possibilidade de alcançar o Céu. Se colocarmos a riqueza material diante de nós como nosso objetivo, estaremos colocando uma barreira à nossa própria entrada no Céu; considerando que, morrendo diariamente para o desejo de aperfeiçoamento humano, e orando, meditando e comungando com Deus por um único propósito - **A Realização de Sua Graça e Presença** -, não apenas seremos supridos com todo o bem no plano humano, mas também um dia começaremos a entender qual é a natureza do homem espiritual.

Está muito longe deste momento presente até os velhos tempos metafísicos, quando usamos Deus para alcançar alguma forma de bem material. Está muito longe daqueles dias em que oramos a Deus por um pouco mais de saúde, apenas um pouco mais de reconhecimento, um pouco mais de paz - paz de espírito, paz de corpo, paz de Alma. Ser um seguidor do ensino cristão de morrer diariamente para o estado humano não é fácil, mas ninguém que põe o pé nesse caminho pode voltar atrás. Depois de colocar a mão no arado, não há como voltar atrás. Pode haver dor, luta e estresse ao dar o próximo passo; pode haver muitas dificuldades em subir mais um degrau desta escada, mas as dificuldades serão apenas temporárias porque, depois de darmos os primeiros passos, começamos a ganhar asas.

A partir daí, nos tornamos tão indiferentes à saúde quanto à doença:

Não podemos mais trabalhar pela saúde, assim como não podemos mais trabalhar contra a doença; Não podemos trabalhar para suprir mais do que podemos trabalhar contra a falta.

Nesta fase, perdemos nosso interesse nos pares de opostos, e contemplamos o estado-Cristo. Podemos cair muitas vezes ao aplicar esse Princípio, mas é um Princípio tremendamente glorioso. É um Princípio glorioso que nos permite afastar a saúde e o suprimento e dizer com absoluta convicção:

*"Isso não me interessa mais. Somente Cristo é minha visão.*

*Não trabalho para a saúde e não trabalho contra a doença;*

*Não trabalho em busca de suprimentos e não trabalho contra a falta:*

*percebo que Cristo, o único Ser, é o meu ser - infinito, eterno, harmonioso e onipresente."*

Depois observe como os mortos ressurgem, como os doentes levantam de suas camas e andam, como os coxos, os cegos, os surdos, os mudos restabelecem a harmonia e os pobres de Espírito têm o evangelho pregado a eles.

## A GRAÇA DE DEUS É A NOSSA SUFICIÊNCIA

A *senha* neste estágio de nossa experiência é: *"Minha Graça te basta."* Parece que, em alguns casos, precisamos de mais saúde; mas não, a *senha* é: *"Tua Graça é Minha suficiência"*, não saúde, mas a Tua Graça. Pode nos parecer que a necessidade seja suprimento ou abundância maior, mas isso não é verdade: **Tua Graça é minha suficiência**. Pode nos parecer em outro caso que o senso humano de pecado precisa ser eliminado e que é necessário uma maior pureza, mas também existe apenas uma coisa que é necessária: **Tua Graça**.

Para nos afastarmos da tentativa de demonstrar saúde, suprimento, companhia ou qualquer coisa da existência humana, devemos manter "essa senha trancada dentro de nós", mas sempre disponível; De modo que, quando surgir um problema de saúde para nós mesmos ou para outros, ou um problema de suprimento, companhia ou lar, se apresenta, podemos sair dele e não tentar demonstrar o contrário. Vamos largar os pares de opostos e demonstrar que *"Minha Graça é suficiente para ti"*.

Nós, no Caminho Infinito, estamos levando o ensino do Mestre ao pé da letra: **É possível ser "Cristo", ser Filho de Deus, Filho Espiritual, herdeiro de todas as riquezas espirituais**. Por que? Porque existiram pessoas ao longo de todas as gerações que captaram essa visão; eles captaram a visão de elevar-se acima do estado-humano. Nas Escrituras ao redor do mundo, há muitos relatos de líderes religiosos que foram imaculadamente concebidos. O Filho de Deus nunca pode nascer ou conceber-se de outra maneira, exceto no seio do Pai: **é sempre uma concepção imaculada**. Essas grandes luzes espirituais morreram para sua individualidade física e renasceram do Espírito. Gautama morreu com o nome de Gautama, a fim de alcançar o nome de Buda; Jesus morreu em nome de Jesus, o carpinteiro, para se tornar o Cristo de Deus, o Filho de Deus.

Todo mundo que morre para seu estado-humano humanamente, nasce em sua natureza espiritual e, assim, perde o sentido humano que nasce e pode morrer. Para aquele não existe nascimento nem morte: existe apenas um viver eterno.

Se essa vida permanece ou não visível para os seres humanos não é importante;

Se você acha ou não um corpo para enterrar não é importante;

Se o corpo é deixado ou não em uma tumba ou em um caixão não é importante.

Na realidade, nunca houve uma pessoa com um corpo físico; nunca houve uma concepção física ou um nascimento físico: eles representam nosso senso finito de concepção imaculada e a Divindade do nosso ser. Nunca perdemos nosso corpo: perdemos nosso sentido do corpo. Perdemos nosso falso conceito de corpo e obtemos a verdadeira idéia de corpo, na qual não há doença nem saúde: existe apenas imortalidade. Conhecê-Lo corretamente é a Vida Eterna. Não existe Vida Eterna na mortalidade, por isso deve ser Vida Eterna "na" e "como" imortalidade - imortalidade até do corpo, uma vez que nosso corpo, o próprio corpo, é o templo do Deus vivo.

No nível espiritual da vida, não nos voltamos para Deus para suprimento ou saúde. Nesse ponto da vida, provavelmente diremos a nós mesmos:

"Por que estou tentando desesperadamente demonstrar suprimentos como se fosse algo bom, quando vi toda a miséria que isso trouxe a tantas pessoas?

Por que estou dando tanta atenção à demonstração de saúde?

Eu já vi muitas pessoas saudáveis que são tão infelizes quanto sou, ou ainda mais." Começamos a perceber que buscar saúde e suprimento poderia ter sido legítimos em um certo estágio da nossa consciência - assim como brincar com brinquedos quando éramos crianças. No entanto, assim como não seria considerado desejável ser visto brincando com brinquedos na idade adulta, também neste estágio espiritual, não temos o direito de brincar com saúde ou com suprimentos: deveríamos ter superado isso. Uma grande quantidade de suprimento pode ser tão indesejável quanto pouco dele; muita saúde pode nos levar a mais problemas do que doenças. Nosso objetivo agora não é suprimento, saúde ou companheirismo. **Nosso objetivo agora é a Realização do estado-Cristo**.

Quando desistimos do desejo de suprimento, teremos riquezas infinitas, mesmo no plano humano. No momento em que pararmos de buscar suprimentos, ele começará a nos perseguir: isso nunca falhou. No momento em que desistirmos da luta pela saúde, a saúde nos transpassará, mas nunca enquanto a procurarmos, porque a estamos procurando como se estivesse em algum lugar à nossa frente, fora de nós ou além de nós; e não está lá. Saúde não é uma condição do corpo; riqueza não é uma condição de um montante em uma conta bancária. **Saúde e Riqueza são estados de Consciências Divinas - onipresentes** - tão onipresentes quanto a integridade. Se achamos necessário fazer um Tratamento para nos tornarmos mais honestos, também podemos continuar dando Tratamentos para mais saúde e mais riqueza; mas se acreditarmos que chegamos a um estado de integridade e honestidade, então devemos concordar que também chegamos a um estado de saúde e riqueza, porque tudo isso é inerente à Consciência Divina.

A saúde pertence a Deus. Totalidade, perfeição, plenitude - estas não estão ausentes de Deus, ao Eu único, estão? Existe algum outro Eu? Então, por que estamos lutando por saúde e suprimentos? Eles não são algo separado e à parte de nós. Que eles sejam revelados em nós e através de nós, assim como é a nossa integridade.

Para muitos de nós, será uma etapa difícil dizer:

*"Não estou mais tentando demonstrar saúde". Eu mesmo já passei pela experiência de desistir da demonstração de suprimento em um momento em que eu não tinha suprimento e a única aparência humana era a necessidade de demonstrá-lo, mas tive que chegar à conclusão: não tenho suprimento para demonstrar, porque o único suprimento que tem algum significado para mim é o que já está incorporado em mim, o dom de Deus desde "antes que Abraão existisse".*

Toda vez que surge uma tentação, "eu preciso de saúde; eu preciso de suprimento; eu preciso de algo"; vamos responder:

"Por quê e para quê? Para me tornar um mortal mais rico ou saudável, ou um mortal mais velho na terra?"

Sejamos cuidadosos pelo que oramos: visto que podemos obtê-lo. **"Minha Graça te basta"** não mais saúde, nem mais suprimento, mas **"Minha Graça te basta."** Temos procurado um Deus espiritual por um bem material e, ao fazer isso, temos orado mal.

### VIDA ESPIRITUAL

Hoje começamos uma nova etapa em nossa experiência de vida, uma época em que todos os dias enterramos alguma medida de nosso estado-humano: vamos morrer todos os dias - alguns pedaços de nós pelos menos vão morrer - porque vamos nos negar. Vamos negar a nós mesmos o bem material:

Não vamos mais buscar a Deus para satisfazer nossas necessidades pessoais.

**Vamos buscar a Deus e ponto final.**

Não vamos buscar a Deus para a demonstração de saúde, totalidade, harmonia, perfeição.

**Vamos procurar a Demonstração de Deus e ponto final.**

Não vamos buscar a realização de Deus para algum propósito.

**Vamos buscar a Realização de Deus e ponto final.**

No momento em que colocamos esse período após a palavra Deus, descobrimos que o milagre começa a acontecer. Toda vez que buscamos algo de Deus, estamos buscando um pouco mais de mortalidade - de morte. Mas agora toda vez que buscamos a Deus, **estamos buscando a Vida Eterna.**

Há uma diferença entre a vida humana e a Vida Espiritual. Um ser humano está sempre procurando uma pessoa, lugar, coisa, circunstância ou condição. Está sempre buscando melhorias. Ou seja, está sempre buscando "mais peixes ou peixes maiores em suas redes".

O Ser Espiritual diz: **"Deixe suas redes"**. "Se eu deixar minhas redes, como e em que colocarei meu peixe?"

**"Quem disse que você vai precisar de peixe?"** "Mas esta é uma Vila de pescadores; vivemos de peixe - peixe e pão."

**"Não, o homem vive não apenas de pão, nem de peixe, mas de toda palavra que procede da boca de Deus; então você não precisa de mais peixe ou um peixe maior. Você nem precisa de redes. Você não precisa de nenhuma rede no domínio espiritual."**

No Reino Espiritual, existe um modo de vida completamente diferente, um modo de vida representado por promessas como:

*Os olhos não viram, nem os ouvidos ouviram, nem entraram no coração do homem,  
as coisas que Deus preparou para aqueles que O amam.*

*Confie no Senhor e faça o bem; assim habitarás na Terra e em verdade tu será alimentado.*

*Eu tenho alimento para comer que você não conhece.*

*Se alguém tem sede, venha a mim e beba.*

*Paz Eu deixo com você, Minha Paz Eu vos dou.*

O mundo nos dá saúde e riqueza, fama e fortuna, mas a "Minha paz" não é do tipo que o mundo tem para dar. Jesus não nos disse qual era a natureza dessa paz, porque dizer isto a um ser humano seria absurdo. As coisas de Deus são tolices para o homem. Quando o homem não é mais homem, Deus revela o que Deus tem - um alimento que o mundo não conhece. Esse é um tipo diferente de alimento, um tipo diferente de vinho, um tipo diferente de água, um tipo diferente de pão. Como seres humanos, não podemos entender esse alimento, água ou pão; mas, como seres espirituais, sabemos o que é esse alimento espiritual. Não há necessidade de dizer à pessoa de consciência espiritual o que ela encontrará na Vida Espiritual: ele já conhece a natureza do Cristo em sua vida, mas o homem cujo fôlego está nas narinas não consegue entender a natureza da Vida Espiritual.

A pergunta é frequentemente feita:

"O que você encontra para substituir das coisas que você desistiu?"

O que você encontra na vida espiritual?"

Não temos como responder a essas perguntas porque as coisas de Deus são tolices para o homem.

Na verdade, não desistimos de nada. É verdade que não temos mais a forma externa: a sombra foi substituída pela substância e agora temos a **Graça interior**.

Na próxima vez em que orar/meditar, observe e veja se a forma de sua oração ou meditação não mudou. Não importa o modo ou forma utilizada até hoje, ela deve mudar a partir de hoje por um único motivo: **A partir de hoje, você não procurará mais o que procurava anteriormente.** Até então, quando você fechava os olhos, havia em sua mente um desejo de saúde, harmonia, totalidade ou plenitude de alguma forma; havia uma busca por alguma forma material de bem, e assim a mente ficou ocupada tentando formular o tipo certo de oração ou tratamento. Mas agora não é importante encontrar um método de oração ou tratamento que lhe proporcione saúde ou suprimentos, companhia ou lar. Agora, a forma de oração ou tratamento deve ser aquela que levará à realização de Deus, à Realização da Presença Divina, à realização do Poder Divino, à realização da Graça Divina.

Observe a diferença quando fechar os olhos agora. Você descobrirá que a mente não será mais indisciplinada, depois de aprender a sentar-se e dizer:

*“Bem, pelo menos, não tenho nada pelo o que orar, nada para pedir a Deus. Não preciso de nenhuma forma de oração ou tratamento, porque não há nada que espero obter dessa oração ou tratamento. Eu posso me sentar aqui em paz porque não há nada que estou procurando, nada que estou desejando. Não estou fazendo isso por nada; Não estou procurando nada para mim, para meus pacientes, para meus alunos ou para minha família. Estou confiando no governo deste universo para Deus e não preciso dizer nada a Ele ou ter quaisquer pensamentos corretos. Eu nem preciso receber uma mensagem de Deus; Eu não preciso ter uma visão. Não há nada que eu queira, então apenas vou me sentar aqui e ficar em paz - descansar n'Ele e ficar quieto.”*

Quando você ora com esse entendimento, descobre que poderá sentar-se em meditação, sem uma palavra ou pensamento, e alcançar esse "clique".

Não precisamos desejar nada. Não precisamos orar por nada; não precisamos procurar nada: não há pessoa, lugar, coisa, circunstância ou condição pela qual devemos orar. O que quer que exista, está sob a guarda de Deus e está muito bem guardado. Estamos morrendo diariamente para nossa individualidade humana, e não adianta amontoar-se com mais coisas terrenas que apenas tornarão mais difícil a nossa “morte”. Tudo o que estamos fazendo agora é relaxar e, pela Graça Divina, nos encontraremos a cada minuto de cada hora de cada dia em posse de toda a sabedoria espiritual.

*“Não por força, nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor”,* não pelo nosso pensamento correto, nem pela nossa oração, nem pelo nosso pedido, “mas pelo meu Espírito, diz o Senhor.” E o que estamos fazendo quando fechamos os olhos e pedimos, procuramos e afirmamos? Estamos tentando acrescentar a nós mesmos condições humanamente boas. De agora em diante, não temos mais nada disso a procurar. A partir de agora, vamos a Deus por graça espiritual, por bênção, por benevolência, por consciência espiritual, por se regozijar no Espírito, pelas riquezas do Espírito, pelo Consolador Divino - **O Cristo**. É função de Cristo ser nosso provedor, e esse Cristo funciona em seu próprio nível.

Por que orar pelo tipo de pão que não precisamos, pelo alimento para a qual não temos utilidade? Temos o Cristo, o Consolador, que veio a ser nosso alimento - não para nos dar alimento; mas ser o alimento, o vinho, a água, o pão, a ressurreição e a vida. Queremos algo mais que o Cristo? Queremos algo mais do que Graça?

Queremos algo mais do que Consciência Espiritual? Ah, sim, é isso que temos feito - querer que o Cristo nos dê pão, sendo que o próprio Cristo é pão; orando ao Cristo para nos dar alimento, sendo que o próprio Cristo é o alimento. Cristo não envia alimento para um, vinho para outro e água para outra pessoa. A vinda de Cristo é o vinho e o alimento, a água e o pão. Está claro?

Não existe Demonstração disso e daquilo. Há apenas uma Demonstração - a Realização do Cristo. Então, quando chega a hora do alimento, existe alimento; quando chega a hora do leite, o leite aparece; quando chega a hora do vinho, o vinho está lá. Em todos os casos, Cristo é realizado como onipresente, e o Cristo realizado é nossa única necessidade.

Nunca mais devemos procurar pão, alimento, vinho, água ou verdade. Busque a realização do Cristo, e deixe que o Cristo seja para nós o que Sua função realmente é. Cristo é o Consolador: Devemos orar a Cristo pelo Consolador? Cristo é o Consolador. Não existe Cristo “e”; não existe algo como Deus “e”. Quando buscamos a Deus por alguma coisa, estamos construindo um universo falso, um que não existe. Quando buscamos saúde e suprimentos, procuramos errar. Cristo é a Saúde, o Suprimento, a Juventude, o Caminho, a Verdade e a Vida.

Não vamos limitar a capacidade de Deus de se revelar. A capacidade de Deus é infinita. Limitamos essa capacidade pelo nosso atual grau de receptividade, mas, na realidade, não há limite para a capacidade de Deus de se revelar. Todas as nossas orações devem ser agora para a realização de Cristo. Tendo Cristo, temos alimento, vinho, água, pão e vida eterna - o Caminho, a Verdade e a Vida.

## SEJA TESTEMUNHA

*Pois serás testemunha de todos os homens do que tens visto e ouvido. Atos 22:15*

*Havia um homem enviado por Deus, cujo nome era João. O mesmo aconteceu para uma testemunha, para dar testemunho da Luz, para que todos os homens através dele pudessem acreditar. Ele não era essa Luz, mas foi enviado para dar testemunho dessa Luz. João 1: 6–8*

*Falamos o que sabemos e testemunhamos o que vimos. João 3:11*

*Se eu prestar testemunho de mim mesmo, meu testemunho não é verdadeiro. João 5:31*

*E nós somos suas testemunhas dessas coisas. Atos 5:32*

*Vós sois minhas testemunhas, diz o Senhor, e meu servo, a quem eu escolhi; para que possamos conhecer e acreditar em mim, e entender que eu sou ele; diante de mim não havia Deus manifestado, nem haverá depois de mim. Isaías 43:10*

Em um tribunal, uma testemunha apresenta-se ao júri como a testemunha, não para interpretar suas observações, mas simplesmente para contar o que ela viu. Uma testemunha presta testemunho daquilo que ela viu acontecer. Em nenhum momento a testemunha deveria dizer: "Eu fiz isso; Eu fiz aquilo; ou eu ajudei nisso "; mas antes: "Foi o que vi e estou repetindo como vi". Foi isso que o Mestre quis dizer ao dar testemunho de Deus. O Mestre deu testemunho das promessas do poder de Deus. Ele não reivindicou poder para si mesmo: "eu de mim mesmo nada posso fazer . . . o Pai que habita em mim, Ele faz as obras", isto é "eu testemunho o que vejo o Pai fazer".

No Caminho Infinito, não usamos Deus. Em vez disso, nos sentamos em silêncio e quietude, vendo Deus fazer o trabalho. Então podemos dizer: "Testemunhei uma cura; testemunhei a atividade de Deus nos assuntos humanos; eu por mim mesmo não fiz isso; Não participei, mas testemunhei que Deus realizava Sua obra."

Suponhamos que eu e você estamos estudando e meditando e um pedido de ajuda chega até nós. Agora eu posso dar a ajuda ou você pode dar?

Aquele de nós que já foi instrumento de cura sabem muito bem a resposta para essa pergunta:

**Nenhum ser humano pode dar essa ajuda. Se Deus não atender o chamado, ele não será atendido.**

Mas você diz: "Deus não está respondendo a todos os chamados de quem lhe pedem ajuda. Os hospitais estão cheios de corpos doentes e as instituições mentais cheias de espíritos desorientados; os campos de batalha estão cobertos de mutilados e mortos. Deus não está respondendo a todos esses pedidos de ajuda."

Isso é verdade porque Deus não pode responder na Terra. Deus só pode responder quando encontra entrada através da consciência, através de uma consciência completamente desprovida de ego, uma consciência tão imbuída da compreensão do que Deus É, que a pessoa assim imbuída está disposta a sentar-se em completa rendição: "**Pai, este é o seu universo. Assuma o controle.**"

Deus não pode aparecer na Terra, exceto através da consciência; não como a consciência humana, pensante lógica e racional, mas como a consciência que está quieta. Isso não elimina o pensamento e a mente racional. Em vez disso, essa mente se torna um instrumento usado pela voz mansa e delicada que é a Consciência ou Deus.

Em outras palavras, se eu sou um estado de receptividade silencioso, o que estou escrevendo está sendo transmitido a mim através do Espírito; então, através da atividade da mente, ela pode ser expressa; e através da sua mente, pode entrar na sua consciência. A mente humana ou a consciência humana não são apagadas; o pensamento ou o raciocínio não são interrompidos, mas não são aceitos como Deus: são vistos como instrumentos pelos quais Deus trabalha. Deus trabalha independentemente de qualquer ajuda humana; Deus não precisa de ajuda humana; Deus não pode ser influenciado por um ser humano - nem mesmo o desejo de um ser humano de salvar sua própria vida.

## SINTONIA ESPIRITUAL

Como seres humanos, não temos controle sobre os corpos de outras pessoas; não podemos reduzir a febre ou remover nódulos. Não temos controle sobre os negócios de outras pessoas; nós não podemos tornar as pessoas mais inteligentes na operação de seus negócios, nem podemos torná-las mais amorosas em suas transações comerciais: não temos esse poder sobre seus negócios. Mas se estivermos dispostos a admitir que existe um Deus, que opera através da quietude de nossa mente pensante e racional, podemos deixar que Deus seja liberado através de nós, para que Ele atue para

tornar adequada a inteligência inadequada; Isso fará com que o amor não seja amoroso; Mas pode tornar o ingrato em agradecido; Pode tornar os seres ignorantes em pensantes, racionais; Tornará o pensamento doentio, em pensamento saudável; Isso tornará saudável o corpo, o negócio e a profissão doentes. Isso fará, e podemos testemunhar esse fato. Sim podemos testemunhar o poder do Espírito nos assuntos humanos. Nós não podemos operá-lo; não podemos fazê-lo cumprir a nossa própria vontade; não podemos enviá-lo para fazê-lo curar aqueles que gostaríamos de ver curados. Não, não podemos fazer nada disso, mas se pudermos ficar quietos, a atividade de Deus encontrará saída através de nós e tocará o pensamento receptivo e sensível. Mesmo Deus não pode trabalhar com aqueles que não são receptivos e não respondem; deve haver receptividade e capacidade de resposta através das quais Deus possa operar.

Quanto mais espiritualizada é a nossa consciência, mais claramente as respostas virão de Deus. Essa é a razão pela qual não podemos ensinar esses Princípios aos alunos em seis, oito ou dez lições fáceis. Se eles mesmos não abandonaram seu medo, ódio ou amor ao mal e ao bem das coisas do mundo humano, a Presença, a Atividade e o Poder de Deus não podem adentra em suas mentes e corações. No entanto, se tivermos sintonizados nosso pensamento com o propósito de Deus através de vários anos de estudo da Bíblia e de outras literaturas espirituais, nesse grau nossa consciência ficará tão iluminada que, quando nos sentarmos para a solução de um problema, isso acontecerá.

Não sei absolutamente nada do que está embaixo do capô de um automóvel. Nunca tive ocasião de procurar descobrir e ainda menos curiosidade, para poder dizer com sinceridade que não conheceria um carburador de um gerador. Por duas vezes, porém, tive a experiência de ter o motor do meu automóvel parado no trânsito. Obviamente, existem inúmeras soluções humanas para esse problema. Por exemplo, um deles poderia ser rebocar o carro para a garagem mais próxima, o outro seria acionar o seguro de serviços mecânicos a fim de fazer os reparos necessários. Mas em ambos os casos, essas situações não se prestam a nenhuma dessas soluções. Então, ao invés disso, saí e levantei o capô do automóvel. Do ponto de vista humano, certamente não poderia haver algo mais tolo no mundo para mim fazer do que isso, porque eu não sabia o que procurar depois de aberto o capô. No entanto, eu fiz exatamente isso; Abri o capô e nas duas ocasiões aconteceu a mesma coisa. Depois de uma inspeção bastante despretensiosa da massa de parafernália embaixo do capô, vi um fio solto que peguei na minha mão e, olhando em volta, notei um plug que era semelhante a outros com fios presos a eles, mas na medida em que não havia nenhum fio conectado, passei a prender o fio solto, entrei no carro e fui embora.

Isso foi **sintonização espiritual**, porque não havia nenhum conhecimento humano envolvido na operação - "nenhum".

Olhei embaixo do capô, sabendo que enquanto fazia isso, não tinha nenhuma ideia do que estava procurando, e então algo maior do que mim mesmo interiormente disse: "Aí está, bem ali". Esse é um exemplo do Princípio de nosso trabalho no Caminho Infinito - testemunhar a atividade de Deus.

### **PRESTE TESTEMUNHO DE DEUS EM AÇÃO**

Sempre que um problema é apresentado a mim por um de nossos alunos, meu próprio procedimento é ser testemunha, testemunhar a atividade de Deus - ficar parado o tempo suficiente para a Presença se anunciar. Então eu solto. Se alguma coisa indica o próximo passo que o aluno deve dar, ou se alguma coisa remove uma febre ou um nódulo, eu apenas testemunhei a atividade do Espírito. Quando o Espírito se anuncia por dentro, algo acontece não apenas ao corpo físico, mas muitas vezes a vida inteira daqueles que tocam uma consciência iluminada toma uma direção diferente, e novos mundos são abertos. Se ainda estamos suficientes, o Espírito vem e opera esses milagres. Então podemos dizer:

*"Prestei testemunho da atividade do Espírito; o Espírito estava operando; o Espírito estava no campo."*

**Preste testemunho de Deus em ação.** Observe a atividade de Deus com tanta certeza e desapego de que você poderia testemunhar e dizer: **"Vi Deus em ação"**. Qualquer sucesso em nosso trabalho não é o poder milagroso de qualquer homem; é a capacidade de se manter algumas polegadas para o lado de nós mesmos e ver Deus passar. Esse é o milagre deste trabalho. É exatamente isso que o Mestre deve ter entendido quando disse: *"Por que você me chama de bom? . . . eu de mim mesmo não posso fazer nada. . . O Pai que habita em mim, Ele faz as obras. . . eu testemunho . . . Meu Pai trabalha até agora e eu trabalho"*.

O significado dessas declarações ficará muito claro, se nos lembrarmos que Jesus nunca multiplicou pães e peixes. A Bíblia diz que ele olhou para cima. Essa é a resposta: Ele olhou para cima e deixou o Pai realizar o milagre; ele deixou o Pai multiplicar os pães e os peixes.

Existe um Pai, se você o chama de Pai, Pai-Mãe, Cristo ou Deus. Esses termos têm pouco ou nenhum significado. As próprias palavras ditas não são importantes; use qualquer palavra que tenha significado para você. Para mim, a palavra que opera milagres em minha consciência é o Cristo. O

Cristo tem sido o tema central da minha Revelação. O Cristo é aquilo que tem um significado real para mim, e quando digo: *“Vivo através de Cristo e em Cristo”*, tenho uma convicção absoluta de que estou falando de uma Presença, um Poder, um Espírito, uma Substância, um Atividade muito mais real que a eletricidade. Por uma questão de fato, poderia acabar com a eletricidade, se houvesse alguma razão para fazer isto - eu já vi isso acabar com os efeitos da eletricidade muitas vezes.

Existe **Algo** que você pode chamar de **Cristo, Tao, Brahma, Deus** ou o **Invisível Infinito**. Não faz diferença como você o chama, desde que em sua consciência haja aquela convicção inabalável de que você está imbuído e dotado desse **Algo**, com um Infinito, uma Onipresença, uma Onisciência, uma Onipotência que não pode ser manipulada ou influenciada. A melhor maneira de ser um instrumento para essa **Algo** é seguir o ensinamento do Caminho Infinito de ser um observador. Sente-se em silêncio na Realização: *“Obrigado, Pai; Estou começando com o entendimento de que não posso fazer nada; e mesmo que pudesse, não saberia o que fazer ou como fazê-lo.”*

### **SEJA UM OBSERVADOR DO FLUXO DIVINO**

Desenvolva para si mesmo um tipo de meditação que, em última análise, permitirá que você relaxe como se estivesse descansando em uma nuvem, até que o Espírito flua em você. Então você é uma testemunha, um observador desse fluxo divino. Você pode até não ver nada; você pode nem sentir nada, mas terá consciência disso, e então será para você a Presença que precede você para endireitar os lugares tortos. Colocará as colheitas no solo antes da semente; Trará ouro da boca do peixe; Trará maná do céu e água das rochas. Você não fará isso; você nunca será um operador de milagres, mas será um observador de mais milagres do que qualquer grupo de pessoas na Terra jamais testemunhou. Você verá a substância sendo renovada, os enfermos sendo curados, os mortos ganhando vida e os anos perdidos dos gafanhotos sendo restaurados. Você testemunhará tudo isso ao ser observador - apenas se afastando para ver Deus enquanto Ele flui.

#### **Preste testemunho de Deus em ação:**

Não tente fazer Deus agir; Não tente trazer Deus à cena; Não tente usar Deus;

Não tente influenciar a Deus; Não tente usar a Verdade de nenhuma maneira ou para qualquer finalidade.

Preste testemunho de sua onipresença; de sua onipotência, sua onisciência; **Seja um observador Dele em ação.**

O mundo, observando, se maravilhará e dirá de você, como disse de Jesus: “Isso nunca foi visto em Israel”. Isso dizia que, embora Jesus negasse sua capacidade como homem de realizar essas obras poderosas. Então eles dirão sobre você: “Você está curando os doentes. Você está ressuscitando os mortos; você é um operador de maravilhas”.

E você estará dizendo para si mesmo: “Oh, pessoa tola, você não vê? Você não vê que Deus existe? Tudo o que posso fazer é ficar em silêncio em Sua presença. Como posso testemunhar a Deus, exceto em silêncio?” Quando os sentidos estão quietos, Deus está no campo. No momento em que você pensa que não, o noivo vem - no momento em que você pensa que não virá. Isso foi mal interpretado, mas significa exatamente o que diz: “Em uma hora em que você pensa que não acontecerá”. Quando você está parado e em silêncio, o fluxo começa. Ninguém pode curar; ninguém pode salvar; ninguém pode se regenerar: **Deus É, e somente Deus É.**

Nossa função na vida é testemunhar a Deus em ação, desconsiderando e observando todas as aparências. Não importa qual seja a condição, por meio dessa visão interior, testemunhamos a onipresença de Cristo, que é a atividade de Deus na consciência humana.

O mundo ainda não descobriu a natureza ilusória do erro e, portanto, acredita que se você está pecando, é você quem deve ser reformado; Se você está sujeito a apetites falsos, é você que precisa ser tratado, reformado, corrigido ou aprimorado; Se você está doente, é você quem precisa de cura; se você é pobre, é indubitavelmente algo pelo qual, interiormente, você é responsável ou pelo qual é vítima. Em outras palavras, a palavra “você” é o diabo, porque o mundo acredita que se você é pecador, é sua culpa; se você é pobre, geralmente é sua culpa - mesmo que você não tenha tido nada a ver com ser pobre. Se você está doente, é por causa de algo que você fez - você contraiu a doença ficando em um padrão interagindo com algum germe ou outro, vivendo no clima errado ou comendo a comida errada.

Todas as religiões ensinam: Deus é tudo; Deus está em toda parte igualmente presente; Deus é perfeito; Deus é amor; Deus governa, guia e dirige. Embora admitindo essas verdades na teoria, poucos os seguidores dos ensinamentos religiosos tentam seriamente praticar esses princípios básicos de sua fé, porque a maioria deles acreditam não apenas no poder do bem, mas também no poder do mal: eles aceitam dois poderes. Em primeiro lugar, eles atribuem bondade a você como pessoa e, humanamente, você não tem bondade: Humanamente, você não é bom; Humanamente, você não é espiritual; Humanamente, você não é perfeito; Humanamente, você não é harmonioso.

Em vez de testemunhar sua bondade, sua perfeição e sua espiritualidade, como é feito em muitos ensinamentos metafísicos, se você prestar testemunho de Deus em ação, provocará imediatamente



uma mudança de algum tipo. Você trará uma mudança para o bem em sua experiência no exato momento em que renunciar às qualidades do bem como posse pessoal e declarar:

“Não me chames de bom; não me chames de espiritual; não me chame de nada.

Deus é o único bem; Deus é a única atividade do bem; Deus é a única lei do bem; Deus é a única causa; e Deus é o único efeito. Não existe 'eu', 'isso' ou 'meu'; existe apenas Deus,

Deus em si mesmo, expressando-se a si mesmo. Deus é tudo em todos.”

Quando você presta testemunho de Deus como a vida do ser individual, Deus como a mente do ser individual, a lei, a causa e o efeito do ser individual, você inicia seu desenvolvimento espiritual.

Enquanto você estiver usando palavras como "ele", "ela" e "eles" ou "isso", "eu" e "meu", estará tentando espiritualizar a forma; você está tentando espiritualizar a sombra da vida. Isso é tão incorreto quanto a doutrina religiosa que ensina que nós, seres humanos, somos pecadores miseráveis, que não somos adequados para se aproximar da bainha do manto. Ambas as abordagens estão erradas porque somente Deus é bom e, ao lado de Deus, não há outras abordagens. Não existe "eu", "ele", "ela" ou "isso"; aquilo que nos aparece como "eu", "ele", "ela" ou "isso" é Deus; e se você puder ver com visão espiritual, verá Deus em ação. Você verá que é Deus em manifestação - o próprio Deus. Quando você vê Deus em vez de um "isso", "ele" ou "ela", então o "isso", "ele" ou "ela" começa a assumir mais a semelhança do ser de Deus.

Em vez de declarar qualquer virtude para si ou para os outros, reconheça todas as virtudes como de Deus:

**Somente Deus é a Luz do dia. Somente Deus é o Brilho da noite.**

**Somente Deus é a Lei do crescimento, progresso ou desenvolvimento.**

**Somente Deus é a Fonte de todo ser.**

**Somente Deus é a alma, a pureza e a perfeição de todo ser.**

Isso é testemunhar a Deus em ação - Deus onipresente, Deus onipotente, Deus onisciente, Deus como tudo em todos. Você nunca terá sucesso nessa prática enquanto estiver lidando com pessoas. Você só obtém sucesso na proporção em que testemunha a Deus em ação e realiza a Deus: somente Deus é ser; Deus é ser eterno; Deus é um ser imortal, perfeito e harmonioso; Deus é a essência de toda a vida.

### **PRESTE TESTEMUNHO DA NATUREZA ILUSÓRIA DO ERRO**

Dar testemunho de Deus em ação começará a trazer mudanças em sua experiência, mas esse passo, por si só, não trará a demonstração final e completa de harmonia ou poder espiritual em sua vida. É necessário não meramente dar testemunho de Deus em ação, mas dar testemunho da natureza ilusória do erro, a fim de trazer a demonstração final de harmonia em sua experiência. Assim como você não é bom, também não é mau. Você não é responsável pelos males que está enfrentando: você não é um pecador; assim como não é você quem é pobre ou quem contrai uma doença. Seu pensamento errado não causou seus problemas e seu pensamento correto não curará eles.

Há apenas uma coisa que acabará com as discórdias e desarmonias da experiência individual, e essa é a compreensão da VERDADE. O primeiro ponto desse entendimento é não chamar alguém de bom, por que?

Existe apenas um BOM; Existe apenas uma VIDA; Existe apenas uma MENTE, uma ALMA, uma LEI, uma CAUSA, um SER e um EFEITO.

A outra parte igualmente importante do entendimento da VERDADE é não chamar alguém de mal, porque uma pessoa não tem mais a ver com a aparência maligna do que com seu oposto, a boa aparência. Quando parecemos ser bons, é a atividade de Deus operando através de nós. Quando parecemos ser maus, é a atividade do senso material que é apenas um senso de separação de Deus.

Por exemplo, se você visse um ladrão a quem queria ajudar, não aceitaria em sua consciência uma pessoa que precisava ser curada de desonestidade: você separaria a desonestidade da pessoa e reconheceria isso como uma crença universal em uma personalidade separada de Deus, uma crença universal na falta e limitação, ou uma crença universal na possibilidade de que alguém possa se beneficiar de outra, todas as crenças não têm poder. Em outras palavras, qualquer que seja a forma que o erro assuma, não é um erro pertencente a nenhuma pessoa: **é simplesmente uma crença universal.** Nunca esqueça que o erro não passa de uma crença universal.

### **O ERRO NÃO É PESSOAL À UM INDIVÍDUO**

Quando um indivíduo nos pede ajuda, a primeira coisa que devemos fazer é dar testemunho de **Deus em ação.** Dentro de nós mesmos, testemunhamos a percepção de que aqui mesmo, **invisível,** está **O Cristo.** A atividade do Cristo, ou o Espírito de Deus, está em campo, mesmo que as aparências testemunhem o contrário. Então agora quanto dessa aparência está sendo apresentada para nós?

Esta é a única ilusão, a crença universal de uma separação do bem; É a crença universal de uma lei separada de Deus.

No exato momento em que você para de *personalizar* o bom, você inicia o fluxo de bênçãos; no momento em que você para de personalizar o mau, você completa o quadro. Você começa a anular o mau no exato momento em que pode vê-lo, talvez se expressando na forma de Judas Iscariotes, e diz:

*“Esse homem, Judas, não é pecador. Pai, perdoe-o; ele não sabe o que faz.*

*Este é apenas um senso de individualidade separado de Deus e, como tal, não é uma presença nem um poder;*

*não tem ninguém em quem ou por quem operar. ”*

Primeiro preste testemunho, independentemente das aparências, de Deus em ação:

*Deus é a vida desse indivíduo, a mente, a alma e o Espírito. Deus é a única lei que opera dentro e através e como esse indivíduo.*

*Deus é o único ser; Deus é a única causa; Deus é o único efeito. Este é um universo espiritual, o produto de uma lei espiritual, criativa e do ser espiritual.*

Assim, você está testemunhando a Deus em ação. Mas você diz: "O que é este pecado ou mau que eu estou vendo?" Sim, e daí? Não vamos negar o que estamos vendo, mas vamos reconhecer que não faz parte do indivíduo. Vamos aceitá-lo apenas como uma crença universal de uma individualidade separada de Deus que não tem nada a ver com esse indivíduo.

Um exemplo da natureza universal das crenças que se ligam a nós é encontrado na observação de padrões de comportamento recorrentes em crianças em determinadas faixas etárias. Todas as crianças são muito parecidas quanto têm a mesma idade, a maioria delas se comporta da mesma maneira. Eles fazem as mesmas coisas deliciosamente divertidas, assim como fazem as mesmas coisas chatas e irritantes. Uma criança de dois anos tem dois anos e você não pode criar outra idade para ela. Ela será chorona e problemática às vezes e, outras vezes, será alegre e angelical. Qual o motivo? Senão é que toda a criança se expressa como dois anos de idade.

Quando uma criança tem treze anos, ela age como treze anos. Observe a um filho de treze anos e você observou quase todas as crianças aos treze anos de idade. A mesma travessura que há em um entra nos outros. É claro, que pode haver algumas exceções com pequenas diferenças, porque todos os gostos não são iguais. Um será travessa de uma maneira e outra diferente; um será boa de uma maneira e a outra de outra maneira. Mas, no geral, se você observar crianças de dez anos, de treze ou de dezesseis, terá que admitir que todas elas têm praticamente o mesmo padrão. Isso é tão próximo de ser universalmente verdadeiro quanto quase tudo pode ser. Por quê?

Porque as próprias crianças não têm nada a ver com isso; elas estão respondendo à crença humana imposta sobre elas nessa idade específica. É uma crença universal de que os adolescentes são impertinentes e desobedientes e acreditam que seus pais não sabem de nada. Essa última crença é tão universal que temos o ditado: "Aos vinte anos, eu achava que sabia tudo o que devia ser conhecido no mundo. Aos trinta anos, comecei a suspeitar que talvez não soubesse de tudo e, aos quarenta, sabia que eram meus pais que sabiam tudo".

Todo mundo passa por essas crenças e responde ao mesmo tipo de coisa da mesma maneira, porque é uma resposta a uma crença universal. Considere e manipule o erro como uma reivindicação universal e não como erro seu ou meu. Em vez de prender alguma forma de erro em uma pessoa, acreditando que essa pessoa é obstinada, essa pessoa é ditatorial, essa é desonesta e essa é imoral, ou essa pessoa é ou não, ignore a aparência apresentada pela pessoa. Não ignore a reivindicação. Nunca ignore a reivindicação.

Ignore a pessoa e lide com a reivindicação, percebendo que: **ela não é pessoal**;

Não tem nada a ver com a pessoa envolvida. É um sentido universal de uma individualidade separada de Deus e um sentido universal de uma lei separada de Deus.

Se você estivesse lidando com a crença universal em uma lei de infecção ou de contágio, não culparia seu paciente por isso, culparia? É claro que não, se Deus é Lei e Deus é Infinito, não pode haver lei da doença, lei da infecção e lei do contágio. Tais leis são apenas crenças universais. Você culparia uma criança pequena por contrair uma doença infecciosa e contagiosa? É claro que não, a criança também não teve nada a ver com isso; a criança é uma vítima inocente de uma crença universal, assim como o adulto. Isso é verdade independentemente do nome, natureza, profundidade, grau do pecado ou da doença.

Através da percepção de que a idade não tem nada a ver com uma pessoa, houve um trabalho notável feito entre pessoas que estão sob a alegação de velhice. Como a única personalidade é Deus aparecendo como ser individual, todos temos a mesma idade de Deus, ou seja infinita. Portanto, nenhuma pessoa pode ser mais velha que outra, porque Deus é o ser infinito individual. Mas a crença universal em uma vida e uma individualidade separadas de Deus, a crença universal em uma lei de deterioração da matéria e na lei de retornos decrescentes é o problema. Reconheça que não há juventude, não velhice e nem idade; só existe Deus.

## PRESTE TESTEMUNHO DE DEUS COMO SER INDIVIDUAL

Independentemente de qual seja a condição que você vê no mundo, dê testemunho de Deus em ação. Independentemente de qual condição você vê em uma pessoa, dê testemunho da Verdade de que Deus é um ser individual. Deus constitui tudo o que existe para este ser; Deus é o Princípio Criativo; Deus é a influência de manutenção e sustentação de todo ser. Ao dirigir seu carro ou andar pelas ruas movimentadas da cidade, dê testemunho de Deus em ação. **Preste testemunho do fato de que Aqui e Agora realmente é o próprio Cristo.**

O senso comum diz a você: "Oh, mas o que estou vendo não se parece com o Cristo. O que estou vendo, os horrores que estou testemunhando - certamente essas coisas não são o Cristo em ação." É neste ponto que é necessário dar o segundo passo e testemunhar a natureza ilusória do erro:

*"Não pode ser, o que estou vendo são os efeitos de um senso universal de uma individualidade separado de Deus. Estou vendo os efeitos de uma crença universal em uma lei, atividade ou causa ilusória separada de Deus. Tais crenças, sendo apenas crenças, não são poder. Eles não têm a atividade de Deus por trás delas; eles não têm a lei de Deus para apoiá-las, defendê-las ou sustentá-las. Eu as vejo pelo que são - uma crença em uma individualidade separada de Deus, ou uma crença em uma lei médica ou teológica, ou uma crença em uma substância ou atividade separada de Deus."*

Existe uma Presença e um Poder invisíveis no universo, o Invisível Infinito. O Invisível Infinito aparece como o visível. Esse Invisível Infinito é a Lei para o que é visível; o Invisível Infinito é a essência e a atividade do visível. Nós olhamos apenas para o Infinito Invisível para o nosso bem e para o bem do universo - não para ninguém ou para qualquer coisa. Em tal confiança, o "alguém" ou "qualquer coisa" no visível se torna o instrumento através do qual o Invisível opera. O Invisível Infinito pode nos purificar tanto que nunca mais nos machucáramos; nunca mais seremos injustos, indelicados ou falsos; nunca seríamos negativos de nenhuma maneira, forma ou modo um para o outro.

Vamos pegar essa visão: **contemplar Deus em ação, mas também contemplar toda e qualquer forma de erro como crença universal.** Existe apenas Deus, mas Deus aparece na Terra como homem; Deus é expresso como ser individual. Deus é a substância, a causa e a lei para todo ser.

O mau não existe como causa na pessoa; O mau não existe como pessoa; O mau é um estado de ilusão.

Vamos dar testemunho de Deus em ação e depois dar testemunho da natureza universal do mau como ilusão, não como poder. **Existe apenas Um Único Poder - Deus; existe apenas Um bom - Deus.**

O bom só pode ser trazido à sua experiência e à experiência dos outros ao seu redor na proporção em que existe um indivíduo tão altruísta que queira dar testemunho de Deus em ação. Os hebreus ainda poderiam ser escravos sob o domínio do faraó se não houvesse um Moisés com um bom ajudante como Arão. Moisés sabia que era lento em falar, o que poderíamos interpretar como significando que ele reconhecia que, embora não soubesse o suficiente para tirar os hebreus do Egito, estava disposto a ser obediente a Deus e deixar que Deus falasse através dele enquanto ele se mantinha silencioso. Dia após dia, Jesus estava disposto a repetir: "eu de mim mesmo não posso fazer nada." Ficou satisfeito em sentar-se com os olhos fechados e deixar o Pai dentro dele fazer as obras.

Não há praticantes ou professores modernos capazes de curar seus males ou trazer a paz ao mundo, mas existem muitos místicos dedicados, professores espirituais, escritores e praticantes que estão dispostos a sentar-se no silêncio e contemplar a presença e o poder de Deus operando em assuntos humanos.

Lembre-se, deve haver um Moisés ou um Jesus, ou deve haver um você ou um eu;

Deve haver um indivíduo disposto a ficar quieto e dar testemunho de Deus agindo através de sua consciência para mudar sua vida e os eventos do mundo.

Por sua vez, como aluno do Caminho Infinito você deve ser um daqueles que estão dispostos a reconhecer que são lentos em falar, que não têm a compreensão suficiente e que, humanamente, não têm poder espiritual. Então, nessa negação do eu, ficar quieto e deixe a voz mansa e profunda proferir a Verdade através de você.

*A Voz do Senhor é poderosa; a Voz do Senhor é cheia de majestade.*

*A Voz do Senhor quebra os cedros; sim, o Senhor quebra os cedros do Líbano. . . .*

*A Voz do Senhor divide as chamas do fogo.*

*A Voz do Senhor sacode o deserto. . .*

*A Voz do Senhor faz as corças parirem, e descobre as florestas; e em seu templo todos falam da sua glória. . . .*

*O Senhor dará força ao seu povo; o Senhor abençoará seu povo com paz*

Muitos estudantes pensam que não estão se desenvolvendo espiritualmente rápido o suficiente ou porque não têm entendimento espiritual suficiente.

Minha repreensão a esses estudantes às vezes é bem severa.

Não posso deixar de me perguntar se eles esperam ser maiores que Moisés, Jesus ou João. De fato, todo verdadeiro místico teve sua consciência aguçada de sua própria inadequação e a glorificou em vez de lamentá-la.

Nos escritos do Caminho Infinito, você encontrará quantas vezes escrevi que não sei como curar. Talvez você pense que isso é apenas uma falsa modéstia, ou que estou apenas fingindo ser modesto. Nada poderia estar mais longe de ser verdade. Francamente, não sei como curar uma simples dor de cabeça ou um simples resfriado, nem como trazer paz, prosperidade ou felicidade à vida de nossos alunos.

Mas, armado com a convicção de que o conhecimento humano não é poder espiritual, estou disposto a sentar-me em meditação de dez a vinte vezes por dia para contemplar Deus e as coisas de Deus - às vezes para entrar em verdadeira comunhão com Deus - e depois esperar na quietude a Presença e Poder de Deus se expressar dentro de mim, ou dentro de você, enquanto eu me sento em silêncio, eis que depois testemunho as harmonias maiores que aparecem na vida de nossos alunos. Existe um **Espírito** no homem, mas temos que ficar quietos e deixar que **Ele** se expresse enquanto O contemplamos no trabalho e depois testemunhamos seus frutos.

Espero que você não pense que Joel esteja escrevendo esta mensagem diretamente para você. Não, Joel está sentado em seu escritório em silêncio; seus olhos estão olhando para as colinas de onde vem a nossa ajuda, e há uma espécie de vácuo nele enquanto ele fica contemplando as árvores, as flores e ouve os pássaros cantando. Esta mensagem está chegando através dele enquanto ele se maravilha que a Graça de Deus permita que ele seja o instrumento através do qual você a receberá. Se Joel não estivesse sentado aqui quieto nessa atitude de escuta, o mundo nunca receberia essa mensagem ou Paz.

Muitas vezes, nossos alunos escrevem me contando sobre desânimo e frustração deles quando alguém que não seja Joel deveria estar divulgando a mensagem, porque a atividade de Deus só pode alcançar a Terra através de um indivíduo, um indivíduo que é silencioso e receptivo. **Você deve ser essa pessoa para sua família, seus pacientes, seus alunos, seu país ou aqueles que procuram ajuda espiritual.**

#### PARA OS NOSSOS ESTUDANTES MAIS SÉRIOS

Estamos no meio de uma experiência que pode transformar a natureza do nosso trabalho e a demonstração mundial de cura espiritual. Sabemos que uma cura espiritual não pode ser alcançada lendo um livro ou uma dúzia de livros ou fazendo um curso de lições. Esses são apenas os passos que levam àquele momento em que sua consciência abandona suas crenças materiais e se torna imbuída de luz espiritual. Aqueles que ao longo dos anos foram fiéis e diligentes no estudo e na prática da Verdade metafísica ou espiritual desenvolveram uma consciência curadora e ajudaram o mundo a chegar tão longe na evolução espiritual. No entanto, agora temos nas Cartas de junho a outubro de 1957 um curso de instrução em Princípios de cura que, se estudados e praticados com fidelidade e persistência por um período de tempo, não apenas desenvolverá uma consciência de cura para você - permitindo curar e tratar-se para ser curado - mas você, com o aumento de suas curas, mostrará a todos os metafísicos que, através dos princípios dados nessas Cartas e os amplificados em todos os nossos escritos, eles também podem aumentar sua consciência curativa. Somente se os alunos do Caminho Infinito forem reconhecidos como bons curadores e professores, outros metafísicos perceberão o valor desses princípios e serão levados a adotá-los em suas vidas e práticas. Lembre-se sempre de que não estamos buscando membros ou seguidores. Nosso objetivo apenas é tornar os princípios de cura espiritual disponíveis para todos nos movimentos da Igreja metafísica e ortodoxa. Nossa esperança é que todo o mundo possa viver e curar por Princípios Espirituais e que possamos ser um instrumento através do qual isso possa acontecer. As curas, que ocorreram através dos Princípios ensinados nos escritos do Caminho Infinito, já transmitiram essa mensagem ao redor do mundo. Agora que os princípios de cura estão incorporados em algumas Cartas, será possível que os alunos sinceros cheguem longe nessa direção - e por suas obras e exemplo leve esses Princípios a todos que buscam a cura ou procuram ser curadores. Mas não se deixe enganar pela simplicidade ou brevidade das Cartas de junho a outubro. Elas devem ser estudadas e praticadas enquanto uma consciência de cura está em evolução. Bem-aventurado você, se agora *sabendo disso*, segue isso e faz.

Joel Goldsmith - @reggisbrother - [www.eunocaminhoinfinito.com](http://www.eunocaminhoinfinito.com)